

CERCA DE QUATRO MIL PARAQUEDISTAS DA ONU FORAM LANÇADOS NA RETAGUARDA DA LINHA COMUNISTA AO NORTE DE PYONGYANG

BLOQUEADAS AS PRINCIPAIS VIAS DE RETIRADA PARA A MANDCHURIA

PODEROSA ESQUADRA AÉREA TOMOU PARTE NA MANOBRA CONTRA OS NORTE-COREANOS — DIRIGIU PESSOALMENTE O GEN. MAC-ARTHUR A OPERAÇÃO QUE VISOU SUNCHON E SUTCHON

Pyongyang, 20 (U. P.) — Quatro mil paraquedistas americanos foram lançados ao norte de Pyongyang para bloquear as principais vias de escape para o norte com que contam os comunistas.

VISAM CORTAR A ÚNICA VIA DE FUGA DOS COMUNISTAS

Pyongyang, 20 (U. P.) — Paraquedistas americanos estão procurando bloquear as duas principais vias de escape para a Mandchúria com que contam os comunistas que fogem para o norte.

Pyongyang, 20 (U. P.) — Tropas aerotransportadas americanas estão bloqueando as principais vias de escape para o norte com que contam os comunistas.

PODEROSO CONTINGENTE DE PARAQUEDISTAS NAS OPERAÇÕES

Pyongyang, 20 (U. P.) — Poderoso contingente do 187.º Regimento da 11.ª Divisão Aerotransportada desceu em Sunchon, 57 quilômetros a noroeste de Pyongyang.

EM SUNCHON E SUTCHON

Seoul, 20 (AFP) — Anunciou oficialmente que tropas paraquedistas norte-americanas foram desembarcadas em Sunchon e Sutchon a 37 quilômetros ao norte de Pyongyang em território ainda mantido pelos comunistas.

Essas cidades bloqueiam uma das principais estradas que permitiam aos norte-coreanos fugir para a Mandchúria.

DIRIGE PESSOALMENTE AS OPERAÇÕES O GENERAL MAC ARTHUR

Tóquio, 20 (AFP) — O general Mac Arthur dirigiu pessoalmente a importante operação de desembarque de paraquedistas americanos sobre Sunchon e Sutchon, ao norte de Pyongyang. De bordo de seu avião pessoal, o general Mac Arthur, que tinha ido de Tóquio especialmente para tal fim, voltou depois a Pyongyang, onde foi recebido, na cidade recém-liberada, pelo gen. Partridge, comandante da 5.ª força aérea, e o gen. Gay, comandante da 1.ª divisão de cavalaria.

De Pyongyang, sempre no seu avião, Mac Arthur regressou em seguida a Tóquio.

MILHARES DE PRISONEIROS

Washington, 20 (AFP) — O Departamento da Guerra informou que somente hoje, na Coreia, foram feitos prisioneiros 7 mil oficiais e soldados norteistas.

120 AVIÕES TOMARAM PARTE NO MOVIMENTO

Seoul, 20 (AFP) — Todo o 187.º regimento de infantaria aerotransportada, dos Estados Unidos, desceu, em paraquedas, na região de Sunchon e Sutchon. Tomaram parte na vasta operação 120 aviões, que transportaram 3.200 homens. Estes, em menos de uma hora, se encontravam no solo, com 600 "jeeps", 4 canhões 105, 20 canhões de 40 milímetros e fardo material. Cada paraquedista desceu carregado com 75 libras de equipamento pessoal.

Trata-se de um sério movimento, para cortar a fuga dos norte-coreanos, com destino à Mandchúria.

COMPLETA SURPRESA PARA OS COMUNISTAS

COM OS PARAQUEDISTAS EM SUNCHON, 20 (AFP) — De Jean Marie Prenonville, enviado especial da "France Presse".

A decisão dos paraquedistas ao norte de Pyongyang constitui para os norte-coreanos uma completa surpresa.

De fato, os aviões, transportando os paraquedistas, que decolaram do aeroporto de Kimpo, tomaram o rumo do ocidente, sobre o mar, e somente depois remontaram para a terra, ao norte de Pyongyang. A resistência inimiga em terra foi rapidamente dominada, com a ajuda de caças de proteção, e dois batalhões tomaram posição de marcha, dirigindo-se para o sul, a fim de consolidar suas linhas. É a primeira vez, depois da segunda guerra mundial, que tropas em paraquedas desceram num local de operações autênticas. Pode-se considerar, por outro, que jamais foi descedida em paraquedas tanta quantidade de material bélico, como agora em Sunchon e Sutchon. As tropas que desceram têm abastecimento suficiente até fazerem sua junção com a primeira divisão de cavalaria, que avança de Pyongyang para o sul. O único problema tático que se apresenta para os paraquedistas é a neutralização do lago que se encontra na área

(Conclui na 2.ª página).

Resultados oficiais do pleito presidencial, fornecidos pelo T. S. E., até ontem

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Getulio Vargas 2.084.738

Eduardo Gomes 1.439.316

Christiano Machado 1.131.453

João Mangabeira 3.777

VICE-PRESIDENTE

Odilon Braga 1.418.416

Café Filho 1.117.115

Altino Arantes 955.754

Vitorino Freire 273.728

Alípio Correia 4.128

EXPLODIU EM PLENO AR A FORTALEZA VOADORA MORRENDO NOVE PESSOAS

Tóquio, 20 (U. P.) — Uma "Super-Fortaleza Voadora" B-29 explodiu em pleno ar e se precipitou no mar da China, pouco depois de levantar vôo da base aérea de Okinawa.

Nove dos doze ocupantes daquele bombardeiro pereceram no desastre; lanchas do Serviço de Salvamento da Força Aérea recolheram os três únicos sobreviventes.

Acheson afirma que as eleições no setor oriental constituiriam mais uma humilhação imposta aos alemães

A FARSA ELEITORAL ENCENADA PELOS RUSSOS SÓ PODERÁ CONTRIBUIR PARA PRES. TIGIAR AINDA MAIS AS POTENCIAS ALIADAS PERANTE O POVO GERMANICO — EISENHOWER CONSIDERA APENAS TEMPORARIA A TREGUA NA "GUERRA FRIA"

Washington, 20 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, declarou em sua entrevista de hoje à imprensa, que as eleições realizadas na Alemanha Oriental constituíram uma fraude e uma humilhação imposta pelos soviéticos aos alemães.

Interrogado sobre as decisões dos Estados Unidos em relação à Indochina, resultantes das negociações com os representantes da França, o sr. Acheson recusou-se a qualquer comentário sobre a situação militar na Indochina, mas frisou que os Estados Unidos lhe enviariam material militar necessário e que quantidades de armas muito importantes já foram fornecidas às forças associadas da Indochina.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Acheson declarou que não estava habilitado a informar se o caso da Indochina seria ou não submetido à ONU.

Referindo-se à nota de protesto soviética contra o pretendido rearmamento da Alemanha Ocidental, o secretário de Estado americano frisou que não existe atualmente na zona aliada nenhuma simples força policial.

Em resposta a uma pergunta, o sr. Acheson declarou que não estava habilitado a informar se o caso da Indochina seria ou não submetido à ONU.

As eleições da zona oriental da

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

Da guerrilha à guerra na Indochina

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A perda de três quartas partes das tropas francesas que estavam sendo evacuadas do posto fronteiriço de Kaobang e da coluna enviada em seu auxílio provocou profunda consternação em Paris.

A imprensa, quase unanimemente, chega à conclusão de que a lamentável notícia significa o fim de um longo período de guerrilha na Indochina e o provável começo de uma ofensiva em larga escala pelo bem equipado exército do Viet-Minh.

"Le Monde" critica, como aliás todos os jornais, a direção das operações na Indochina. Em artigo de fundo, intitulado "Da guerrilha à guerra", diz o conceituado jornal: "Há muitos meses, comentaristas, lucidos analistas e organizadores, no norte de Tonquim, de um poderoso exército do Viet-Minh, ao qual os fortes e postos ao longo da fronteira não poderiam resistir indefinidamente. Durante muito tempo se preferiu esperar em vez de explicar porque a retirada daquelas forças perigosamente avançadas era necessária. A decisão de se fazer a retirada foi tomada muito tarde e as consequências foram dramáticas e dolorosas."

E' evidente que a missão conferida ao general Juin, na Indochina, é dupla. Em primeiro lugar, estudar as necessidades militares derivadas da nova e perigosa situação e, em segundo lugar, verificar se foram cometidos graves erros pelas autoridades civis e militares, como afirma uma parte da imprensa.

"Le Monde" assim se refere à ameaça que pesa sobre as posições francesas:

"Os efetivos e equipamentos presentes à disposição das forças francesas já não permitem a ampliação das zonas de pacificação alem das deltas de Tonquim e da Cochinchina. O alto comando é obrigado a esperar, conservando algumas rotas estratégicas essenciais, até que disponha de meios de ação mais poderosos."

Resta saber onde e como serão encontrados tais meios de ação. Os círculos oficiais confirmam que as verbas militares destinadas à Indochina, no próximo orçamento, serão aumentadas, passando de 120 bilhões de francos, votados para este ano, a 140 bilhões, para cerca de 200 bilhões. Essas verbas suplementares surgiram numa ocasião embaraçosa, quando os novos créditos militares, destinados a custear parte dos equipamentos militares da França, de acordo com o Pacto do Atlântico, já são responsáveis por um considerável déficit orçamentário.

No que diz respeito à ajuda dos Estados Unidos, os franceses têm esperança de que o relatório do general Juin servirá para convencer os americanos de que deve ser concedida uma ajuda suplementar para permitir que a França continue a luta na Indochina. Devido à guerra na Coreia, uma parte dos fornecimentos prometidos pelos Estados Unidos foi suspensa ou desviada.

A amplitude da esperança dos franceses de nova ajuda no Extremo Oriente pode ser avaliada por uma entrevista do sr. Letourneau, ministro dos Estados Unidos, concedida a "L'Aube". Salientando que a França não conseguirá sustentar sozinha o impeto dos ataques do Viet-Minh na Indochina, o sr. Letourneau pergunta:

"Não poderia o Pacto do Atlântico ser acompanhado por um esforço conjunto de cooperação econômica e militar entre as potências interessadas na manutenção do equilíbrio e restabelecimento da paz no Extremo Oriente?"

A situação da Indochina será, indubitavelmente, abordada pelo sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, nas conversações que vem mantendo com as autoridades de Washington especializadas no assunto.

Em Cannes, o imperador Bao Dai anunciou logo que ia regressar à Indochina "sem demora". — (APLA)

Cogita-se da reabertura do mercado a termo do café na Bolsa do Havre

Grandemente interessados na medida os comerciantes franceses, pois o referido mercado não funciona desde 1939

PARIS, 20 (AFP) — Cogita-se da reabertura do mercado a termo do café, na Bolsa do Havre.

Essa possibilidade interessa grandemente os comerciantes de café da França.

O referido mercado não funcionava desde 1939, quando foi interrompido devido à guerra.

SITUAÇÃO SEGURA PARA OS NEGOCIANTES DE CAFÉ

PARIS, 20 (AFP) — Em entrevista concedida ao jornal "Le Monde", A. J. Arioux, presidente da Federação Nacional do Comércio de Cafés Verdes, indicou a posição de sua Federação, no que se refere à possível reabertura do mercado a termo dos cafés do Havre.

Não se trata de reconstituir, sem acrescentar-lhe modificações, o mercado a termo tal como funcionava antes de 1939, declarou inicialmente o sr. Arioux, acrescentando que a União Europeia de Pagamentos e o fato de que o franco se tornou uma divisa apreciada permitiriam interessar todos os setores comerciais europeus no funcionamento do mercado a termo do Havre.

Presumindo que tal mercado é, para os produtores, importadores e negociantes do café, antes de tudo, uma política segura, o sr. Arioux salientou principalmente que o preço de compra do café no Brasil foi multiplicado por 100 desde 1939 e que os capitais investidos pelos negociantes não foram valorizados antes da guerra na mesma proporção, pelo que os seus possuidores foram obrigados a recorrer aos Bancos. Estes, para não correr o risco de receberem novamente somente a caução, quando o financiamento da operação de importação com a garantia de valorização do franco, desistem também a reabertura do mercado a termo.

O sr. Arioux indicou então que três condições prévias e essenciais devem ser satisfeitas para que possa ser decidida a reabertura desse mercado. Para que as "colunas mercantis" oficiais que registram diariamente as transações e a lei da oferta e da procura, é indispensável que os preços não fiquem sujeitos a qualquer pressão ou restrição.

"Para assegurar a regularidade das entregas e que o mercado tenha um valor indiscutível, é necessário, prosseguiu o sr. Arioux, que, desde sua abertura, a Bolsa do Havre disponha de um "stock" inicial. Em 1939, o "stock" no Havre era de 600 mil sacas, 250 mil mil das quais constituindo um estoque permanente, servindo de base para o mercado. Hoje, devemos pensar num mínimo de 450 mil sacas, o que corresponde a 10 semanas de consumo, e das quais 150 mil são destinadas a servir de base do mercado a termo.

A detenção de tal "stock" representa uma imobilização de capitais de 9 bilhões de francos, na base dos cursos atuais. Seria preciso, portanto, que o estabelecimento de facilidades aos importadores, que por seu turno pensam em encontrar por seus próprios meios parte dos capitais necessários para a manutenção do "stock".

"Apesar das sérias dificuldades que tem ainda de ser resolvidas, concluiu o sr. Arioux, podemos dizer que a ideia da reabertura do mercado a termo dos cafés faz grandes progressos. Sem os acontecimentos da Coreia, e se a situação internacional tivesse se estabilizado teríamos podido cogitar da reabertura do mercado que todos os corretores aguardam com impaciência para o fim do ano.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).



REGRESSO PENOSO... MAS FELIZ! — Uma coreana, com o filho pequeno às costas, chega a um ponto elevado das margens do rio Han, à frente de um grupo de coreanos que regressam a suas casas em Seoul, depois de recapturada a cidade pelas forças das Nações Unidas. (Foto UP-ACME).

Interessa agora à Rússia o início das negociações de paz com o Japão

Jacob Malik disposto a entabular conversações preliminares para o exame da questão — Estuda-se a proposta sirio-iraquiana relativa aos problemas que ameaçam a paz mundial

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — Divulga-se oficialmente que a URSS aceita o início de negociações, para a conclusão de um tratado de paz com o Japão.

A RUSSIA DISPOSTA A CONCORDAR

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, membro da delegação norte-americana à Assembleia Geral da ONU, anunciou hoje que, segundo o sr. Jacob Malik, representante soviético, o governo de Moscou está disposto a entabular conversações preliminares para examinar a possibilidade de concluir o Tratado de Paz com o Japão.

A QUESTÃO COREANA EM FOCO

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — O Conselho Econômico e Social prosseguiu hoje os debates sobre o problema do rearmamento da Coreia.

O sr. Arutunian, representante da URSS, reconheceu que era

possível um acordo, mediante certas condições, que serão objeto de uma emenda e que exigirão o seguinte: Primeiro — que a assistência à Coreia não seja utilizada como arma política para uma intervenção nas questões internas desse país. Segundo — que a elaboração do plano de reconstrução seja levado a efeito com a participação ativa de representantes da Coreia. Terceiro — que sejam tomadas medidas a fim de reduzir ao mínimo os grupos das empresas encarregadas de prestar assistência.

Essas sugestões já receberam o apoio antecipado da delegação da Coreia.

PROPOSTA SIRIO-IRAQUIANA

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A Comissão Política examinou hoje o texto sirio-iraquiano recomendando aos membros permanentes do Conselho de Segurança se reunirem sozinhos ou em comum com outras nações interessadas para tentar solucionar as divergências fundamentais que separam as grandes potências.

Este texto é uma versão revisada do projeto apresentado anteriormente pelo Iraque e pela Síria e que tendia a pedir aos Estados Unidos, URSS, França e Inglaterra que examinassem os principais problemas que ameaçam a paz mundial e paralisam a ONU.

Em nome dos Estados Unidos, John Foster Dulles apoiou os principais pontos deste texto revisado. Considera, entretanto, que não é suficiente acentuar a necessidade de manter a paz, mas que é preciso também que esta paz seja fundada na justiça. Declara que o governo americano aceita as recomendações do texto sirio-iraquiano para uma reunião permanente entre os membros permanentes do Conselho de Segurança, exprimindo, ao mesmo tempo, "dúvidas quanto ao êxito de tais conversações".

O delegado americano recebeu favoravelmente a modificação introduzida no projeto original que incluía, agora, outras potências interessadas nas negociações que tende a provocar.

Dulles acentuou, com efeito, que os Estados Unidos não desejam concluir acordos dando costas a outros países.

O delegado iugoslavo, Behler, também apoiou a resolução sirio-iraquiana, mas sugeriu que seja a República Popular da China que represente o ponto de vista chinês nessas negociações.

Os princípios gerais do projeto em questão foram também recebidos favoravelmente pela França, Holanda e Turquia. Um dos autores deste texto, Faris Bey el Ichury, da Síria, declarou-se de acordo com Dulles sobre a necessidade de acentuar que a justiça

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

21 de outubro

Santa Ursula, religiosa, superiora de um mosteiro de Colônia, martirizada com mais onze moças sob sua direção, no quinto século, virgens cujos nomes estão citados num calendário da igreja de Colônia, publicado no século nono que os reproduziu de crônicas do tempo da invasão de Colônia pelos ferozes hunos idólatras e pagãos.

Sobre o mauolê onde foram sepultadas as onze martires virgens com a sua superiora, fora inscrito o seguinte abreviado epitáfio: Ursula e XI M. V.

Este epitáfio tão pouco difícil de ser interpretado, dizia claramente: — Ursula e onze martires virgens.

Com o correr dos séculos houve um tradutor, que, na verdade, foi mais "traduttore" que tradutor, o qual anunciou a sepultura de Ursula e onze mil virgens. Ora, bem difícil, por aqueles tempos, no século quinto, reunir numa cidade onze mil fiéis cristãos, quanto mais onze mil religiosas, coisa que até hoje nunca nenhum mosteiro pôde apresentar em seus registros, nem mesmo contando todos as religiosas em alguns decênios. Esta tolema de um tradutor, apressado, se não perverso consciente, tem sido motivo para que gente que a tudo se apegue, para pretender desmentir a autenticidade do número elevado de martires que a Igreja Católica tem a glória de contar na sua história de heróis e heroínas.

Entretanto, se em lugar de se fazer pueris sobre coisas históricas, essa gente fosse ler a Bíblia, lá encontraria, bem autêntico o martirio de Santa Ursula e das suas onze companheiras virgens, no mosteiro de Colônia, invadido pelos hunos, os bárbaros do século quinto.

São também comemorados, nesta data: São Polino, bispo de Luca, martirizado no século IV; São Bertoldo de Parma, confessor de fé que morreu em 1101.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

EXPEDIENTE DO DIA 19 — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do Arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Pia-batista, em favor da Mãe Paulista, na paróquia da Imaculada Conceição;

Licença, para se ausentar da Arquidiocese, durante seis dias, em favor do pe. José Skulsky; idem, para o pe. João de Deus, em favor do pe. Pedro Gomes;

Quermesse, em favor da paróquia de Santo Antônio, em Osasco;

Testemunha para casamento, em favor de Anílo Alves, Sebastião Pereira de Godoi, Glislen Capetão da Costa e Benedita Ferreira.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Realiza-se hoje, às 21 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigênia, sessão de adoração perpetua ao SS. Sacramento, a habitual Hora Santa promovida pela Federação das Congregações Marianas. Será pregador o pe. Boaventura Cantarello, S.D.S., vice-diretor da Federação. Esta Hora Santa dará início às solenidades da XVII Semana Eucarística preparatória à festa de Cristo Rei.

CRISMA — Amanhã, às 14 horas, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o sacramento da crisma na igreja-matriz de Cristo Rei, no Tatuapé.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

EXPEDIENTE DO DIA 20 de outubro — O em. sr. cardinal houve por bem nomear o revm. sr. co-

neg. dr. José de Castro Nery, diretor dos casos mensais de Teologia, Moral, Liturgia e Exegese do Clero da Arquidiocese.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigário-geral do Arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Alvará, em favor da paróquia de São João, para a concessão do prédio que atualmente funciona na escola paróquial à Congregação das Filhas de São José.

Trinção em favor do rev. padre Dionísio Peluso M.D.C.

Binação em favor dos revs. padres Aurelio Preveldio P.S.S.C. e Dionísio Peluso M.D.C.

Conferência adjunta para comunidade das Filhas de São Paulo, à rua Domingos de Moraes, 642, em favor do rev. padre André Ferrero.

Batismo de adulto — Ritus Parvulorum, para cinco pessoas, em favor da paróquia de Vila Arens; idem, para duas pessoas, em favor da paróquia de Vila Leopoldina.

Proclamação em favor da paróquia de Santa Teresa, em Vila Olímpia.

Licença para celebrar missa campal em Campo Limpo, no terreno destinado à construção da futura capela, em favor da paróquia de Vila Arens.

Testemunha para casamento, em favor de Agostinho Ribeiro Manson, Narciso Simionato, Benedito Olegário e Antonio Ruiz.

CRISMA

O sacramento da crisma será administrado, amanhã, às 14 horas, na igreja-matriz de Cristo Rei, no Tatuapé, por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar.

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DA DEFINIÇÃO DOGMA DO CABELO DO SENHOR

Com todo o esplendor da liturgia sagrada neste Ano Santo irá o Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, no próximo dia 1.º de novembro — Festa de Todos os Santos — proclamar o dogma da Assunção corporal da gloriosíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, aos céus.

Comemorando o afluxo acontecimento para toda a Igreja Católica, e particularmente para a Arquidiocese de São Paulo que tem a honra da Assunção por titular da Santa Igreja Catedral e do Cabido Metropolitano, ficam estabelecidos os seguintes atos:

Tríduo preparatório — Na catedral provisória, nas matizes, igrejas e capelas deverão os revms. vigários, padres e capelães nos dias 29, 30 e 31 de outubro realizar piedoso e solenizado tríduo preparatório perante o Santíssimo Sacramento exposto, com recitação do terço do Santo Rosário, prática e bênção solene.

Dia 1.º de novembro — Dia da definição do dogma da Assunção: Nas igrejas-matizes: 1.ª missa festiva com comunhão dos fiéis; 2.ª, poderão à tarde os revms. vigários promover uma procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora seguida da renovação da Consagração ao Imaculado Coração de Maria e de outros atos de piedade.

Na catedral provisória: (Igreja de Santa Ifigênia): às 10 horas, missa pontifical cantada pelo Schola do Seminário Central com a presença do Colendo Gabido Metropolitano. Pregação pelo revm. mon. dr. João Batista Martins Ladeira, dr. arcebispo do Cabido.

Na basílica de São Bento: às 20.30 horas, a arquidiocese oferecerá solene "Te Deum" promovido pelo bispo-auxiliar, ex. revm. dom Paulo Rolim Loureiro, Fará a oração gratulatória de revm. conego dr. José de Castro Nery, do Cabido Metropolitano. O serviço do altar e o canto estarão a cargo dos alunos do Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga. Estarão presentes a este ato oficial os revms. sr. conego capitulares e honorários, autoridades civis, militares e representantes de associações e das paróquias da capital.

Outros atos solenes presididos pelo em. sr. cardinal serão realizados durante este mês e oportunamente publicados.

As baixas norte-americanas na Coreia

WASHINGTON, 20 (AFP) — O total das baixas sofridas pelos Estados Unidos na Coreia atinge a 26.083 homens, até o dia 13 de corrente, anuncia o Departamento da Defesa, que precisou que essas baixas se dividem da seguinte maneira: 4.036 mortos; 17.711 feridos e 4.336 desaparecidos. Para o exército as baixas foram as seguintes: 22.838; para os Fuzileiros Navais: 2.880; para a Marinha 196 e 169 para o Exército do Ar.

Rejeitado pelos Estados Unidos um protesto da URSS

WASHINGTON, 20 (AFP) — Anuncia-se que o governo dos Estados Unidos decidiu rejeitar o anúncio de protesto da URSS, contra o projeto de armamento de forças alemãs para a defesa da Europa.

Os Estados Unidos continuaram tomando medidas com esse objetivo, disse um informante do Departamento do Estado.

Fuga de um cientista italiano para a Rússia

ROMA, 20 (AFP) — O cientista especializado em estudos atômicos professor Bruno Pontecorvo, de origem italiana naturalizado inglês, desapareceu há vários dias de Milão e, ao que se acredita, partiu com sua família para a URSS. É isto o que anuncia hoje o "Momento della Sera", que lhe liga este episódio ao caso Fuchs.

Pontecorvo, que nasceu em Pisa há 40 anos, foi aluno do célebre físico Fermi. Para escapar ao fascismo, que o perseguia por ser judeu, partiu para a França e depois para a Inglaterra onde, naturalizado, passou a fazer parte do Centro de Estudos Atômicos.

O cientista em questão fora a Milão com sua família.

Segundo o referido jornal, teria partido para a URSS com falsos documentos. Teria subido a bordo de um avião estirado, que se teria dirigido a nordeste, com destino a um país situado atrás da cortina de ferro.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. CECILIA AUGUSTA DE TOLEDO, com 79 anos de idade, viúva do sr. Antônio de Brito. Deixa os filhos: Valdemar, casado com a sr. Julieta de Toledo; Jairo, casado com a sr. Maria Augusta Lopes; Sebastião, casado com a sr. Isabel Brito; Desidério, casado com a sr. Marcondes Sousa Lopes.

O falecimento ocorreu às 13 horas, do sr. Senador Góes, à 1 hora, do cemitério de Vila Formosa.

SRA. MARIA MARIA DAS DORES INGLEZ, com 63 anos de idade, viúva do sr. João Paulo Inglez. Deixa os filhos: Benedita, casada com o sr. Benedito Fragozo; Zúia, casada com o sr. Carlos Antonio Crispin; Luiz, casado com a sr. Dina Argenteu Inglez; Artur e Silveira.

O falecimento ocorreu às 17 horas, da rua São Leopoldo, 106, para o cemitério do Brasil.

SRA. MARIA ABUMUSLI, com 58 anos de idade, viúva do sr. H. H. Abumusli. Deixa os filhos: José, casado com a sr. Odeia Z. Abumusli; Saba, idem, casada com o sr. Adolfo. Deixa também os filhos: José, casado com a sr. Odeia Z. Abumusli; Saba, idem, casada com o sr. Adolfo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. LUIZA CALDARENO, com 76 anos de idade, viúva do sr. João Caldarino. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. João Caldarino; e Maria, casada com o sr. João Caldarino.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JURGE COLLET E SILVA, com 76 anos de idade, filho do sr. José Collet e da sr. Maria Silva. Deixa os filhos: José, casado com a sr. Alice Collet; e Silva, casado com a sr. Maria Collet.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DR. ANTONIO DE OLIVEIRA RAMOS, com 61 anos de idade, casado com a sr. Gertrudes de Souza Ramos. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Ramos; e Maria, casada com o sr. João Ramos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DOMINGOS PUGLISI, com 49 anos de idade, filho do sr. José Puglisi e da sr. Maria Puglisi. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Puglisi; e Maria, casada com o sr. João Puglisi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

DANIEL BECKER, com 59 anos de idade, casado com a sr. Maria Antônia Becker. Deixa os filhos: João, casado com a sr. Maria Becker; e Maria, casada com o sr. João Becker.

ACHESON AFIRMA QUE AS ELEIÇÕES

(Conclusão da 1.ª página).

Alemanha constituem uma fraude e uma humilhação para o povo alemão, afirmou por outro lado o sr. Acheson. Acrescentou que isso contribuiria para aumentar no povo alemão a simpatia pelos Estados Unidos, em consequência do abuso a que os alemães foram submetidos pelo fato da ocupação soviética.

Finalmente, o sr. Acheson declarou que os Estados Unidos culparam na semana passada de determinar em que medida e de que forma poderiam auxiliar a Jugoslávia, cujas colheitas foram comprometidas pelo recente período de seca. Acheson precisou que os serviços governamentais competentes iriam estudar o pedido jugoslavo, enquanto que o governo decidiria, por seu turno, se esse pedido exigia a intervenção do Congresso.

EISENHOWER E A SITUAÇÃO MUNDIAL

PITTSBURGH, 20 (UP) — O general Dwight Eisenhower advertiu que a tregua na "guerra fria", motivada pela guerra na Coreia, é apenas temporária e que, para manter a paz e defender a liberdade contra os desígnios comunistas, os Estados Unidos terão que tomar várias determinações. Estas devem ser as seguintes, segundo o discurso lido por Eisenhower nas cerimônias do "Dia dos Fundadores do Instituto Carnegie":

1 — abandonar da "filosofia da força". O mundo deve compreender que o nosso desejo é a paz;

2 — "facilitar tal apoio aos nossos aliados, de maneira que a Europa livre não caia nas garras das hordas rapaces";

3 — "manter o poderio armado deste país em constante prontidão".

"Nosso futuro — disse Eisenhower — depende da nossa atual disposição de trabalhar, servir, sacrificar e de subordinar nossas comodidades, nossos prazeres e nosso prazer à dura necessidade de segurança deste país e da liberdade do mundo".

Eisenhower, a quem o governador de N. York Thomas Dewey ofereceu seu apoio se os republicanos apresentarem ao congresso a candidatura da República, referiu-se favoravelmente à viagem do presidente Truman ao Pacífico.

Quantos aos efeitos das decisões tomadas nesta matéria, o orador indicou que o reconhecimento, pela ONU, da representação chinesa no Estado membro nada tem a ver com as relações diretas dos Estados membros com aquele que governo foi reconhecido pela organização.

O delegado do Uruguai explicou então que desejava acrescentar, sob a forma de emenda à proposta cubana, uma nova condição, visando impedir que seja admitida a representação de qualquer país que não tenha sido reconhecido pelo governo dos Estados Unidos.

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Frank Seckles, delegado da Grã-Bretanha tomou posse, declarando julgar desnecessário o estabelecimento de vários critérios, como preconiza a resolução cubana. Na sua opinião, só existe um critério para o reconhecimento de um governo pelas Nações Unidas: o do controle efetivo do território nacional.

O delegado da China interveio a seguir no debate, para defender a causa de seu governo, pois a legitimidade de sua representação junto a ONU foi indiretamente discutida ao ser apreciada a proposta cubana.

Por proposta da Turquia, a Comissão decidiu adiar seus trabalhos para amanhã de manhã, a fim de permitir aos autores da resolução reunirem-se para redigir o texto revisado, à luz das sugestões e emendas apresentadas durante as discussões de hoje.

NA COMISSÃO POLITICA

LAKE SUCCESS, 20 (AFP) — A Comissão Política Especial da Assembleia Geral abordou hoje a questão da resolução cubana que estabelece critérios para a admissão de um governo como representante de seu país na ONU.

O delegado de Cuba, Garcia Mador, sugeriu a constituição de um sub-comitê para harmonizar os pontos de vista expressos durante este debate por diversas delegações, "dadas as dificuldades técnicas que certamente surgirão a respeito da resolução". Tal sugestão, contudo, não foi tomada em conta pela comissão, que prosseguiu em seu debate geral.

Apresentando o projeto de resolução, o sr. Mador declarou simplesmente: "Trata-se de encontrar um critério e um procedimento durante os quais as Nações Unidas poderão decidir sobre a capacidade ou o direito do governo de ser representante na ONU".

Chamando a atenção sobre o fato de que a Carta das Nações Unidas "não previu o que se deve fazer quando surgir tal problema", o delegado cubano acrescentou que a questão apresentada à Assembleia apresenta os seguintes aspectos: 1.º — E' necessário determinar o critério de acordo com o qual as Nações Unidas decidirão as questões surgidas com a representação de um Estado membro.

Segundo — estabelecer um método que permita às Nações Unidas aplicar um critério em casos concretos.

Terceiro — determinar e limitar os estudos para problemas e efeitos que provocarão as decisões tomadas nesta matéria.

A resolução cubana, disse depois o sr. Garcia Mador, leva em conta estes aspectos fundamentais da questão. Enumerou depois as condições que permitirão decidir o direito de determinado governo a ser representado legitimamente nas Nações Unidas. Estas condições são as seguintes:

Primeiro — Autoridade efetiva sobre o território nacional por parte do governo que deseja ser representado na ONU;

Segundo — representação legítima nas Nações Unidas, do Estado membro;

Terceiro — vontade e capacidade de realizar os objetivos das Nações Unidas;

Quarto — respeito aos direitos e liberdades fundamentais do homem.

A RESOLUÇÃO CUBANA

O sr. Mador acrescentou que a resolução cubana considera que a Assembleia é o único órgão das Nações Unidas em condições de expressar a opinião geral de todos os membros nos assuntos de representação, que afetam o funcionamento de toda a Organização.

A FABRICA DE FERRO DO IPANEMA

E O MUNICÍPIO DE TATUI

ASTOR FRANÇA AZEVEDO

III

(Palestra pronunciada no Rotary Club de Tatui, nos dias 5 de agosto e 23 de setembro de 1949).

A administração de Varnhagen, ferro excelente. Construção de altos fornos. Espectáculo inédito no Brasil. Lagrimas de alegria. Promovido e concedido. As despesas da obra. Criada a paróquia de São João do Ipanema. Fundação de Tatui e Campo Largo. Chegam os artefices alemães. Intrigas e odios. O diretor deseja ir à Europa, mas não consegue licença. Deixa por fim o estabelecimento. Diretores interinos. Quatorze anos de decadência. Uma fundição destruída. Nomeado novo diretor, o major João Bloem. Sua viagem à Europa. Muda a situação política. O regresso de Bloem. O ministro José Clemente Pereira recusa-se a recebê-lo. Reforma da fábrica. O brigadeiro Tobias na presidência de São Paulo. O Pórtico da Maioridade. A revolução de 1934. Bloem é preso e destituído do cargo. Vinte anos de esterilidade.

Com a retirada de Hedberg, assume o governo do estabelecimento, em caráter interino, o almoxarife Antonio Xavier Ferreira, que se mantém no cargo até 21 de fevereiro de 1915, quando toma posse o novo diretor, sargento-mor Frederico Luiz Guilherme Varnhagen.

Chegou, pois, a Varnhagen a oportunidade propícia de pôr em execução o seu projeto de construir altos fornos, conforme propusera a Hedberg, quando este iniciava a sua administração, em 1811.

Enquanto cuidava, porém, dos trabalhos preparatórios, continuava funcionando os fornos suecos, sob a direção de Hüllgren, carpinteiro remanescente da colônia sueca. Mas o produto obtido era de má qualidade, e o pessoal, relutando contra as ordens de Varnhagen, procurava seguir ainda as antigas instruções de Hedberg. Varnhagen mandou, então, os fornos, da nova regra de trabalho à turma, e, moejando como verdadeiro operário, ao lado dos operários obtem, por fim, excelente ferro.

A construção dos altos fornos foi iniciada em 21 de outubro de 1815, mas só ficou terminada dois anos depois, isto é, em outubro de 1817. Durante esse tempo não faltaram más línguas a voçiferar contra os serviços.

Enquanto as obras se avizavam, Varnhagen vai à corte para beijar a mão de D. João VI, e, ao mesmo tempo, assistir às festas da chegada da princesa Leopoldina, que vinha casar-se com D. Pedro.

De grande proveito lhe foi essa viagem, porquanto, encorajado com as palavras de reconhecimento e louvor que lhe dirigiu o rei, ganha novo alento, e volta ao Ipanema disposto como nunca a enfrentar os obstáculos que, dia a dia, surgiam: Falta de madeira de ferro líquido. Era um espetáculo inédito no Brasil. Comovido, Varnhagen sentiu duas lagrimas brotarem-lhe nos olhos, e deu ordem aos empregados que fossem todos à capela, a fim de renderem graças a Deus.

Como recompensa, foi promovido ao posto de tenente-coronel, e condecorado com a comenda de Cristo.

As despesas de construção da ponte nova e reforma da velha ficaram em 26:160\$166. E quanto à exploração, no período compreendido entre 1814 a 1818, a receita importou em 30:708\$000, e a despesa em 32:532\$000.

Houve um "deficit" portanto, de 11:824\$000. Convmem notar, que, esses dados se referem unicamente à produção dos fornos suecos, pois como vimos, só em novembro de 1815 é que começou a funcionar um dos altos fornos.

Criada nesse tempo a paróquia de São João do Ipanema, para a qual foi nomeado o padre Gaspar Antonio Malheiros, Varnhagen se opõe a essa criação, alegando que ali só deviam residir os empregados do estabelecimento, e que estes já tinham a sua capelanía.

Intransigente no seu ponto de vista, dificulta de todo o modo a entrada de novos moradores. Proibem-lhe o corte de madeiras para construção, a derrubada de matas para lenha ou lavoura, e todo e qualquer genero de negociação.

Nessa emergência, não tinham os habitantes outra medida a tomar senão escolher novo local para se estabelecerem. A maior parte se dirigiu para a povoação de Tatui, cuja capela foi elevada, em 1818, à categoria de paróquia, sob o patronato de São João do Benedito.

Invadindo terras alheias, ali se foram acomodando os retanques. Mas não tardou que alguns deles tivessem a ideia de mudar a povoação. E a uma legua de distância do Benfca, levantaram outra capela, "coberta de folhas de indaia", no dizer do dr. Laurindo de Dias Minho. Foi esse o núcleo de que se originou a atual cidade de Tatui, cuja fundação é comemorada a 11 de agosto, por que foi a 11 de agosto de 1826 que a Câmara de Itapetininga fez a medição e demarcação de seus terrenos.

Os outros retirantes encaminharam-se para o bairro de Campo Largo, onde foi criada, em 1826, a freguesia de Nossa Senhora das Dores, que veio a constituir o município de Campo Largo de Sorocaba, atualmente denominado Aracaju da Serra.

Com a saída dos moradores do Ipanema houve falta de gente no distrito da fábrica. Os generos subiram de preço, e o carvão es-

casceu. Durante algum tempo, Varnhagen ficou só com escravos

ESTORNINHOS E GROUS

FRANCISCO PATI

Gondim da Fonseca discordou de mim, no caso dos estorninhos. No Canto V do "Inferno" aparecem estorninhos e grou. Dante compara a uns e outros os "peccatores carni". O Alighieri está no segundo círculo do "círculo mudo". Os corpos transparentes dos luxuriosos, impelidos sem descanso pela "búfera infernal", desfilam diante dele aos pares. Voam de um lado para outro, voam em bando como os estorninhos "nel freddo tempo", acotados pelo vento. Não voam, porém, em silêncio, os infelizes. Voam gemendo, aos ais, como fazem os grou.

Temos, então, no primeiro caso (versos 40, 41 e 42), o seguinte:

"E come il stornel ne por-tan l'all
Nel freddo tempo, a schiera
larga e piena,
Così, etc."

Temos, no segundo (versos 46, 47 e 48), isto:

"E come i gru van cantando
lor lai,
Faciendo in aer di se lunga
rìga,
Così, etc."

São duas comparações. São duas qualidades de passáros. Os peccatores são arrastados pelo vendaval, como os estorninhos, e aproximam-se dos peregrinos gemendo, como fazem os grou.

Gondim da Fonseca mandou-me refer os versos de Dante. Preferi, porém, refer, em "Aer perennius", sua excelente tradução do Canto V. "Aer perennius" é uma coletânea de traduções ("A Ralada da Cadeia de Reading", de Wilde, "O Corvo", de Edgar Poe, e vários cânticos da "Divina Comédia"). Não para retribuir as gentilezas de que tenho sido alvo em sua apreciada seção "Imprensa em revista", da "Folha de Notícias", mas com o entusiasmo de quem, humildemente, também se atreve a traduzir Paulo e Francisco, direi, de passagem, que o seu esforço está à altura do "sacro poema". Faça-lhe justiça no meu livro sobre Dante, a ser publicado quando Deus permitir.

Ora, o Ilustre escritor, embora conservando os grou nos versos 46, 47 e 48, deixa de lado, nos estorninhos, dá-lhes a denominação genérica de "aves".

Chegou, portanto, a minha vez de pedir a Gondim da Fonseca, afetuosamente, que, em vindo a esta capital, passe aqui por Tremembé, nas freixas da Cantareira.

AS VERBAS DA PREFEITURA

A suplementação de verbas torna-se necessária quando se verifica o estouro das que foram votadas no orçamento.

A atual administração municipal tem esbanjado o dinheiro público. Sabe-se que muitos chefes tinham recebido no começo do ano instruções rigorosas para esvaziar as arcas da Prefeitura até o fim do primeiro trimestre. Esperava-se, como se sabe, o abandono do governo, a 2 de abril, pelo chefe progressista, candidato de si mesmo à presidência da República. Nessas condições, a administração do sr. Novelli Junior decepçionaria São Paulo inteiro pela sua inércia (inércia que seria no caso imposição da miséria). Como, porém, não era prudente soltar ao chão o manto das imunidades (é a hipoteca mais suave), o tiro saiu pela culatra. Ficaram os chefes de mãos vazias, à espera da primeira suplementação, permitida no início do segundo trimestre.

Foi quando se abriu em São Paulo a guerra sucessória. Tendo o governo do Estado resolvido "não perder as eleições", todos os repartições públicas receberam novamente ordem para não fazer economia.

Na Prefeitura da capital houve ainda o caso surpreendente de continuar à sua frente, devido a um erro de interpretação da Carta Magna pela Justiça Eleitoral, o candidato oficial a suplente de senador. Dizemos que foi errada a interpretação porque um prefeito é incontestavelmente um auxiliar de confiança do governador, podendo e devendo ser equiparado, nessas condições, aos secretários de Estado. Por que é inelegível o prefeito do Distrito Federal e não o é de São Paulo? A equidade é muito usada na interpretação das leis. Nos municípios que perderam a autonomia, o prefeito é nomeado pelo governador. Nomeado pelo governador exerce uma função de confiança.

Aplica-se-lhe, em consequência, a proibição do artigo 139, número IV, combinado com o número II, letra "c", da Constituição Federal.

O legislador constituinte teve o intuito de evitar exatamente o que aconteceu em São Paulo, nas recentes eleições.

A Prefeitura foi, sem dúvida nenhuma, um dos maiores cabos eleitorais dos Campos Eliseos. A Câmara Municipal, por uma de suas vozes independentes e corajosas, deveria pedir ao Executivo uma lista de todos os funcionários contratados por baixo do pano. Deveria, além do mais, pedir informações, primeiro, sobre as despesas com a propaganda jornalística do prefeito, cujas "entrevistas", redigidas por um de seus secretários, foram publicadas em vários jornais daqui e do Interior, a peso de ouro; e, segundo, sobre as obras públicas executadas na propriedade dos particulares, por exemplo, clubes esportivos. Conviria averiguar, por outro lado, no meio das despesas efetivamente realizadas, quais as que foram pagas com nomes supostos. Quem pagou os fogos de artifício queimados na colina do Ipiranga, na noite em que o sr. governador, invocando o espírito de Pedro I, lançou em São Paulo a candidatura do sr. Getúlio Vargas?

O princípio da harmonia dos poderes aplica-se também aos municípios. Segundo, porém, queixas formuladas pelos próprios vereadores do governo, o atual chefe do Executivo não tem a Câmara Municipal em nenhuma conta. Não lhe dá satisfações nem lhe presta a homenagem necessária. Não responde aos pedidos de informações, em obediência à política adotada pelo seu chefe superior, o qual nunca respondeu às interpelações da Assembleia Legislativa. Faz e desfaz. Sob o pretexto de que certas obras são urgentes, realiza-as "ad referendum" do Legislativo, sabendo, entretan-

to, de antemão, que com o seu beneplácito jamais as realizaria. Enche de placas todas as ruas da capital, com o seu nome e o do seu amo. Um simples remendo de pavimentação não é feito hoje sem que se hasteie, ao pé dele, a tabuleta da glória!

A luta pela suplementação, já ao apagar das luzes de uma administração incompatibilizada com a opinião pública "malgré" a pseudo-consagração das urnas, é destinada a permitir ao prefeito a manipulação de mais uma receita progressista.

Sob o atual governo o município da capital, um dos mais importantes da América, não teve sorte. Seus prefeitos foram verdadeiros macacos em casa de louça. Um deles justificou, mais do que os outros, e por vários motivos, a sabedoria do aforismo. Ao fim de um ano e meio de administração, responsável por dois exercícios financeiros, deixa o cargo sem quitação da Câmara. Nunca ninguém desafiou tanto as tradições de honestidade da Prefeitura de São Paulo. Sem passado político e sem idoneidade moral, deixou no velho sobrado da rua Libero uma desagradável tradição de levandade administrativa e de insaciabilidade.

A Câmara Municipal acha-se entre as pontas de um terrível dilema: se nega a suplementação pedida será acusada de estar comprometendo a existência do primeiro município paulista, entrando a execução de obras indispensáveis; se a concede poderá compartilhar da responsabilidade por demandas verdadeiramente ineditos em São Paulo. Aliás, tem sido essa, desde março de 47, a tática progressista: criar situação de tanta delicadeza que a própria oposição se veja obrigada a fechar os olhos, a fim de evitar mal maior.

O plano é diabólico e, infelizmente, tem sempre surtido efeito.

TERRA DE MILAGRES

CARLOS DAVILA

GERONA, Espanha, via rádio — Aqui Carlos Magno foi santo e ainda há uma imagem ou estatua dele na Capela dos Martires da Catedral. Até certo ponto foi um ato de idolatria desta cidade que conta as duzias vezes que o rei morreu e onde se encarnou a peregrinação anti-cristã do imperador Diocleciano.

Digo até certo ponto porque em 1105 o arcebispo de Colônia, sem autorização do Vaticano, canonizou o imperador, mas ninguém reconheceu essa canonização salvo a cidade de Gerona, onde não se sabe porque, houve sempre um culto a Carlos Magno, santo ou não. Duzentos e trinta anos depois de sua morte, quando Carlos Magno foi canonizado, os habitantes da cidade colocaram uma imagem de Carlos Magno na capela já mencionada. Obviamente, mas não se acabavam de todos os ordens pontificais que desobedeciam essa canonização, e até depois de iniciado o século XIX havia em Gerona devotos de S. Carlos Magno.

E ninguém conseguiu apagar do livro de lenda de Gerona o grande milagre. Quando Carlos Magno morreu, Gerona ocupada pelos árabes, lançou-se aos pés da Virgem, implorando-lhe favor e bênção. De repente, o céu se iluminou com um raio, uma cruz de fogo apareceu sobre o palácio do rei morto e choveu sangue. Naquela noite, os mouros aterrorizados se renderam.

Nenhuma crente aqui duvida desse milagre e muito menos dos de S. Narciso, padroeiro da cidade e mártir durante os primeiros anos da vida de Gerona, no século IV quando os imperadores romanos pareciam dispostos a acabar com os cristãos pelo processo simples de matar todos. Numa ala do Conselho Municipal correspondente ao ano 1678, enumeram-se os oito milagrosos favores prestados por S. Narciso à cidade de Gerona. Por isso, foi ele proclamado padroeiro. E a mãe do Santo continua a aparecer a cada morte de Gerona e aos seus habitantes, que lhe rendem todos os anos tributo de devoção e reconhecimento público no dia 29 de outubro.

As máximas se colocam em determinados dias sobre o sepulcro de S. Narciso três virtudes: caridade, coragem e fidelidade. Quando há alguns anos as águas do rio Onar ameaçavam a cidade com outras das arrasadoras inundações de que Gerona tem sido vítima, algumas dessas máximas foram lançadas ao rio salvaram a situação. Mas o grande milagre de S. Narciso foi o das moscas, sobre o qual existem memórias cheias de testemunhos comprovatórios.

Era em junho de 1285. Os franceses haviam sitiado Gerona com poderosos exércitos. Um dia, viram-se sair enormes moscas do sepulcro de S. Narciso, e, subindo-se que um exército de moscas sobre os franceses, os franceses foram obrigados a abandonar a cidade e a economia do nosso povo.

Poderão objetar-nos que isso é o que consta da lei; mas não é lícito fazer. Por nesse caso que se promove desde logo a reforma da lei, dando-se-lhe o vigor e a extensão que se reclama no sentido de proteger sempre a saúde e a economia do nosso povo.

O Museu Britânico participou de uma expedição biológica ao Mar Vermelho, no próximo inverno. O major H. W. Hall, biólogo amador, ofereceu, generosamente, o seu iate para esse fim, e o sr. N. B. Marshall, membro do corpo de cientistas do Museu, dirigirá os trabalhos. O iate foi construído originalmente como pesqueiro e é particularmente adequado para esse gênero de estudos, que consistirão em grande parte na coleção de todos os grupos de animais marinhos. Serão também investigadas as condições físicas sob as quais vivem esses animais. O Mar Vermelho tem várias características que tornam digna de estudos especiais a sua fauna.

Uma proibição formal de todas as formas de coerção mental e física será incluída entre os dispositivos do novo Código Penal da Alemanha Ocidental. O hipnotismo, o sono da verdade, as torturas e as medidas similares para extrair confissões de elementos suspeitos serão rigorosamente proibidas. O Código, que está sendo elaborado pelos juristas do Ministério da Justiça, re-

Quando os franceses, desafiados por Napoleão, apareceram de novo em Gerona, em 1808, S. Narciso foi nomeado generalíssimo das forças defensoras. Em breve, os hostes napoleônicos tiveram de retirar-se. Sob essa santa inspiração, bateram-se os famosos corpos de mulheres e homens de Gerona, quando os franceses voltaram ao ataque um ano depois. Foi esse o histórico sítio de Gerona, glória maior da cidade e que é lembrado em monumentos, ruas, praças e templos.

O aspecto geral de Gerona parece evocar esse passado de martirios cristãos e de lutas heróicas. Torres, muralhas, catacumbas, infinitas escadarias de pedra que se perdem nas alturas, pontas por toda a parte, casas médias que ainda se constroem de pedra, como se a cidade se preparasse para novos sítios.

E uma cidade severa com fachadas austeras e singelas. Não se vêem aqui templos, ou palácios, ou edifícios públicos. Embora seja agora ponto de passagem de turismo que vem da França ou para lá, a cidade conserva a sua vida simples e, acidentalmente, parece haver passado da simplicidade romana à simplicidade catalã medieval e moderna, escapando da moda florida e da sobreabundância do arquiteto Churriguera.

As casas da beira do rio dão de vez em quando um aspecto de Veneza pobre. Na maioria, a vista se causa de varreduras comerciais e residenciais rígidas, como se fossem talhadas a machado. As portas de algumas dessas casas parecem perfuradas nos muros de uma fortaleza, e as vezes são estreitas e podem causar admiração por passar por elas alguma senhora um pouco mais provida de carnes de que o comum das bem feitas mulheres de Gerona.

Já no século II havia cristãos em Gerona e a piedosa tradição da cidade, que veio da Mauritânia na África, refere-se a um santo, o primeiro, o qual, segundo a tradição, teria sido o primeiro a trazer o cristianismo para a cidade. Gerona significa "adventício", porque assim parecia um monarca vindo do outro lado do Mediterrâneo. Daí vem o nome da cidade, que se chamou Geriona, Gerunda e, finalmente, Gerona. Cinco dias, todas as africanas, se aglomeram em Gerona antes de chegarem à Espanha, ao resto da Espanha, os celas, os fenícios, os gregos, os cartagineses, os romanos, os godos e os árabes. O bairro da Plateria venera o seu padroeiro, S. Agostinho, como o "padre africano".

O governador do Estado autorizou o decreto n. 19.856, autorizando a Prefeitura Municipal de Gerona a estabelecer linhas telefônicas intermunicipais entre os municípios de Guala e Barrios e a explorar o respectivo serviço.

195 urnas restam a apurar no Rio

RIO, 20 (ASAPRESS) — Foram apurados os votos do Distrito Federal em 13 urnas onde impugnadas duas. Restam apenas a apurar no Rio de Janeiro 195 urnas, de maneira que o trabalho de apuração deverá terminar sábado ou no máximo segunda-feira próxima.

Greve dos graficos em Fortaleza

FORTALEZA 20 (ASAPRESS) — A greve dos graficos limitou a principio aos estabelecimentos tipograficos, estendendo-se a jornais desta capital, que por isso deixaram totalmente de circular desde ontem.

Exigem os grevistas aumento de salários, a base de 1947.

A greve está sendo atribuída a descontentamento causado pelos patrões, que silenciaram durante dois meses acerca da melhoria da classe, solicitando aquela melhoria.

sem Maria, a sua organização temerosa e conspiradora, que faz assemelhar a companhia a um carbonismo teocrático. Mas dispersa-las, parece-me singularmente impolitico, dogmatico e pueril; se se pretende destruir a sua funesta influencia na sociedade francesa — e isso é necessário — expulsa o clero inteiro, pois ninguém ignora que a Igreja, há séculos, tem sido a principal do espírito jesuítico. O catolicismo é o jesuitismo.

A proporção que o anticlericalismo de Eça de Queiroz vai perdurando, o que se nota não é, como muitos acreditam, comentam ou pensam, que a sua índole combativa tenha se modificado, que tenha desviado para a acomodação, que se tenha banido, que opere uma apostasia singular, desmentindo todo o seu passado. O que se nota é o contrário, a sua combatividade se aprofunda, porque se vê uma maneira mais objetiva, porque encara os problemas de um modo mais amplo e compreensivo, porque os enfrenta sob linhas bem definidas, e assim os sintomas, mas também aprende, amplamente, via de regra, o quadro de conjunto, as relações causais.

Não se mistura, é bem verdade, não é um militante e nem o poderia ser, — o seu campo de trabalho é a literatura. Neste campo de trabalho, entretanto, a sua tarefa não sofre pausa. (Encerrado para remessa de livros, rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NOTAS E COMENTARIOS

OLHO DE SUPLENTE

Por ocasião do interregno constitucional-democrático 1934-1937 surgiu no Rio, e espalhou-se imediatamente por todo o Brasil, a expressão "olho de suplente".

Olho de suplente é o seguinte: — um cidadão é eleito senador e outro suplente. Este leva então o tempo todo a fazer olho grosso, cobiciando o lugar. Tanto faz que o titular acabe sofrendo um desastre, sendo obrigado a licenciar-se. O suplente é convocado em seu lugar. Realiza-se, nessas condições, o seu objetivo, fruto de um mau cálculo, ou fruto do chamado "olho de suplente".

Os caríacos levaram aqueles quatro anos de democracia a fazer estatísticas. Parece ter sido considerável, com efeito, o número de titulares prejudicados pelos respectivos suplentes.

E' uma superstição e a superstição, segundo uns, é prova de ignorância.

E' verdade, entretanto, que houve, naquele período, coincidências muito desagradáveis. Coincidências que se têm repetido atualmente, sob a administração do sr. Eurico Dutra. Os suplentes fazem tanta força que os titulares acabam se retirando: — uns, para sobraçar uma pasta no governo da República, outros, para fazer a mesma coisa nos governos estaduais, outros, por fim, para tratar da saúde, sofrer uma intervenção cirúrgica, morrer.

A coisa tem causado tanta impressão aos cabeças de chapa, que a maioria já se persigna quando pensa no suplente. Este é, de fato, a sombra do titular. Está aos seus pés, à espera de uma oportunidade.

Correu em São Paulo, nestes últimos dias, a notícia de que o sr. Lacerda Vergueiro, logo depois de empossado no Palácio Monroe, passaria o cargo ao seu suplente, a fim de poder continuar em São Paulo, no governo do sr. Garças. À testa de uma Secretaria de Estado. Quem nos diz, porém, que isso já não seja manobra do suplente? Sendo este moço de ambição conhecida, o Monroe há de parecer-lhe um excelente palco para projeção da sua personalidade. Homem-coringa, poderá no Rio manipular sua política pessoal, voltando de lá, no fim do próximo quadriênio "enfiteúdo" candidato à sucessão do sr. Garças!

Não temos o intuito de meter medo nos titulares efetivos da Assembleia Legislativa, da Câmara dos Deputados e do Senado. Estamos apenas comentando uma superstição posta em vigor em 24-37, quando se criou no Rio a curiosa expressão "olho de suplente".

O suplente é no jogo da política o que, nas mesas de "poker", é o indivíduo que não joga: — "sapo". Com um "sapo" às costas ninguém consegue fazer sequer um par de reis. O "sapo" dá um azar louco.

Uma campanha internacional terá início na próxima semana, na África e no Oriente Médio, contra os gafanhotos. Está sendo dirigida por peritos britânicos, es-

perando-se que se torne um meio de salvar plantações no valor de milhões de esterlinas.

Uma caravana de 57 caminhões transporta trabalhadores especialmente adestrados aos pontos perigosos, com equipamento especial, bem como com lcas e inseticidas fabricados especialmente para a destruição dos gafanhotos. Essa caravana nomeada deverá ser ampliada para mil veículos.

A campanha foi organizada em obediência às advertências da Comissão Consultiva sobre Locusts do Deserto, na África. A comissão é composta de representantes dos governos coloniais britânicos bem como de outros países daquele continente e do Oriente Próximo. Eles informarão estarem iminentes deslocamentos de gafanhotos, em grande escala, nessa parte do mundo. Esse fenômeno se deve à aceleração da reprodução após as chuvas torrenciais verificadas. Se os gafanhotos não forem combatidos, poderão destruir as plantações de alimentos sobre uma área que abrange a África, a Pérsia, a Arábia, o Egito, a Índia e o Paquistão. As medidas preventivas serão postas em prática no mês que vem, e deverá cobrir todas as possíveis áreas de procriação até o início do próximo ano.

O governo britânico e os territórios britânicos fornecerão um equivalente de 10 milhões de dólares durante os próximos 3 anos, para o combate a esse perigo que ameaça os suprimentos mundiais de alimentos.

O Departamento do Comércio do E.E. U.U. revelou que, depois de três meses de paralisa-

ção, a União Soviética reiniciou, em julho último, os embarques de mangangas para os Estados Unidos, tendo enviado naquele mês uma quantidade de mangangas — sem dúvida alguma um material de guerra — no valor de 800.000 dólares. Durante o mesmo período, a Rússia e seus dez satélites venderam aos Estados Unidos mercadorias no valor de 8.600.000 dólares, ao passo que compraram apenas 4.300.000.

MULTAS INOCUAS

Diariamente, o órgão oficial publica extensa lista de multas aplicadas pelos fiscais e inspetores sanitários a leiteiros, usinas e estabelecimentos de laticínios, por fraude, defeitos de vasilhame, má qualidade do produto, etc., o que revela a continuidade das infrações em prejuízo da saúde do consumidor. Essas punições, todavia, não pagam, talvez, a despeito do Estado com a manutenção dos fiscais e dos departamentos incumbidos do exame dos produtos em causa. Por outro lado, são levíssimas em demasia, não pesando na balança das conveniências das firmas infratoras.

Chega-se, assim, a duvidar da utilidade dessa fiscalização, desde que ela não consegue reprimir os abusos e irregularidades, deixando de oferecer ao povo uma solene garantia de defesa das higienes alimentares. Que adiantam essas multas de mil cruzeiros impostas a estabelecimentos que ga-

nham milhões e cuja margem de lucros cobre perfeitamente esses e outros contratempos? E' evidente a ineficácia da penalidade. Só a repetição constante das listas de multados comprova o pouco caso dos infratores e sua intenção de perseverar na fraude e na deslealdade contra os interesses de uma população inteira.

E crimes dessa ordem, lesivos à saúde do povo, atendendo muito principalmente contra a vida das crianças, cujo organismo delicado é vítima da qualidade pessima do leite vendido em São Paulo, precisam ser castigados com mais energia e severidade, de modo a que a punição constitua exemplo eloquente e reafirme a audácia dos demais defraudadores.

O mesmo se pode dizer quanto aos negociantes punidos pela Comissão de Preços.

Todos os dias, é grande a lista dos empórios, quitandas, açougues, padarias e bares visitados e multados pelos fiscais daquele órgão. São geralmente casos de falta de tabeta à vista do público ou de cobrança de preços acima da base oficial. Numerosos são os reincidentes e insignificantes as quantias das multas. Desse modo, em vez de cercar, a ação das autoridades vem, até certo ponto, estimular a desobediência à lei, porque o pagamento das multas é considerado pelos negociantes sem escrúpulos como um "habeas corpus" que os habilita a permanecer imunes, podendo prosseguir sossegadamente em seus golpes lesivos à bolsa do consumidor.

Poderão objetar-nos que isso é o que consta da lei; mas não é lícito fazer. Por nesse caso que se promove desde logo a reforma da lei, dando-se-lhe o vigor e a extensão que se reclama no sentido de proteger sempre a saúde e a economia do nosso povo.

O Museu Britânico participou de uma expedição biológica ao Mar Vermelho, no próximo inverno. O major H. W. Hall, biólogo amador, ofereceu, generosamente, o seu iate para esse fim, e o sr. N. B. Marshall, membro do corpo de cientistas do Museu, dirigirá os trabalhos. O iate foi construído originalmente como pesqueiro e é particularmente adequado para esse gênero de estudos, que consistirão em grande parte na coleção de todos os grupos de animais marinhos. Serão também investigadas as condições físicas sob as quais vivem esses animais. O Mar Vermelho tem várias características que tornam digna de estudos especiais a sua fauna.

Uma proibição formal de todas as formas de coerção mental e física será incluída entre os dispositivos do novo Código Penal da Alemanha Ocidental. O hipnotismo, o sono da verdade, as torturas e as medidas similares para extrair confissões de elementos suspeitos serão rigorosamente proibidas. O Código, que está sendo elaborado pelos juristas do Ministério da Justiça, re-

De outra feita, é a qualidade do vinho para missa que se discute: — "E' que é necessário que o vinho seja bom... Concorre para a dignidade do santo sacramento — disse o paroco muito sério, fazendo uma carícia de joelho a Amélia." De como os padres do romance entendem o problema da pobreza há alguns exemplos friantes: primeiro, numa conversa, em casa da S. Joaneira: — "Pra Deus não há pobre nem rico — suspirou a S. Joaneira. — Antes pobre, que dos pobres é o reino do céu... Não, antes rico — acudiu o conego, estendendo a mão para deter aquela falsa interpretação da lei divina. — Que o céu também é para os ricos. A senhora não compreende o preceito. Beati pauperes, benditos os pobres, quer dizer que os pobres devem se achar felizes na pobreza; não desejarem os bens dos ricos; não quererem mais; não do bocado de pão que têm; não aspirarem a participar das riquezas dos outros, sob pena de não serem benditos. E' por isso, talia a senhora, que essa canção que prega que os trabalhadores e as classes baixas devem viver melhor do que vivem, vai de encontro à expressão vontade da Igreja e de Nosso Senhor e não merece ser chloete, como excomungados que são."

Depois, na larga conversa em

VIDA LITERARIA

EÇA DE QUEIROZ E O CLERO

NELSON WERNECK SODRE

III

nas, da parte dos leigos, em "acessorio indispensavel ao homem bem educado". Ou não apenas em accessorio mas num fecundo instrumento politico; e este é o caso do Gouvarinho, de quem um apreciador diria: "O Gouvarinho carola! Está claro que tem toda a orientação mental do século, é um racionalista, um positivista. Mas a questão aqui é a república, a tática parlamentar! Desde que o tipo da maioria vem de lá com a descoberta do trapézio, Gouvarinho amigo, ainda que fosse tão ateu como Renan, záz, atrai-lhe logo para cima com a cruz... Isto é que é a estratégia parlamentar! Pois não é assim, Eça? Ega murmurou, através do fumo do charuto: — Sim, com efeito... a cruz para isso ainda serve..."

Ega, personagem auto-biográfico, encarna o racionalismo do século. E' o próprio Eça falando, e leva o ridículo ao clero, como o seu criador, nas diversas maneiras: — "E' horroroso, mas então? E a filha do padre Corrêa, filha conhecida como tal; além disso, casada com um proprietário rico da vizinhança, reacionário odioso... De modo que, bem vê, esta dupla peça a pregar à Religião e à Propriedade..." Mes não é apenas tornando-se amante de uma criatura como aquela que Ega zomba do clero. Também impingindo à ingenua credulidade e à tranquilidade ignorância as suas idéias mais decisivas:

"O Eça, entre a condessa e D. Maria, enterrado no divã mostrando nas estrelinhas bordadas das meias, fazia-as rir com a história do seu exílio em Celorico, onde se distraía compondo sermões para o abade: o abade recitava-o; e os sermões, sob uma forma mistica, eram de fato afirmações revolucionárias que o santo varão lançava com fervor, esmurranando o pulpeiro!"

Mas, à medida que o tempo passa, Eça de Queiroz altera o processo de combate, substitui

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield e Micheline Presle — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
SAO JOAO

AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb e Roberto Young — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita
CONSOLACAO

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle e John Garfield — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield e TARZAN E AS AMAZONAS — Band. da Tela Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — Band. da Tela Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

(Lapa) — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — Band. da Tela Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — O LUTADOR — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — Band. da Tela Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

REX — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton Webb — GRITOS NA SERRA — Sel. Cinemat. 48 — Nacional — As 13,45 e 15,45 horas.

JARAGUA — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — HEROÍ POR ACASO — J. Cinemat. Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — KING KONG — Robert Armstrong — DAMASCO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — BELINDA — Jane Wyman — FILHO DE ROBIN HOOD — Proib. 14 anos — Esp. da Tela Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — BELINDA — Jane Wyman — NEM SANGUE NEM AREIA — Sel. Cinemat. Nacional — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

GLORIA — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — PUNHOS DE CAMPEAO — Proib. 10 anos — As 19 hs.

OBERDAN — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 47 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ALBUM DE RECORDACOES — Walt Disney — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

IDEAL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — INFERNO OU GLORIA — Proib. 10 anos — At. Campos, 26 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVA DO ODIO — Howard Duff — O LEQUE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 235 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 44 — Nacional — As 18,50 hs.

ESPERIA — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Deno Clark — DELICIASSA PATIDICA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — AMIGO FIEL — Roy Rogers — TI-CORA, RAINHA DAS SELVAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 304 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas — 2.ª semana.

SÃO JOSE — VINGANÇA DO DESTINO — John Garfield — ROMANCE NO SUL — Esp. em Marcha, 336 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VINGANÇA DO DESTINO — Micheline Presle — ESTRANHA JORNADA — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — CANÇAO PROMETIDA — Danny Kaye — UM INVENTO ENGENHOSO — Atual — Revista, 184 — Nacional — As 10 hs.

PEDRO II — BUSTALLO BILL — Joel Mac Crea — PISTOLEIROS DO RINGUE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 64 — Nacional — As 13,30 hs.

SANTA HELENA — CEU AMARELO — Gregory Peck — CAPANGAS DO DIABO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 63 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS — Lou Costello — FORASTIRO MISTERIOSO — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 62 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Proib. 10 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

SÃO GERALDO — IDEAL DE UMA VIDA — Elizabeth Taylor — ACONTECEU NO SERTÃO — Not. do dia — Nacional — As 19 horas.

IPE — FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — CARTUCHO ACUSADOR — J. Cinemat. Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — QUE LOUCO E' O AMOR — Not. da Semana 50x41 — Nacional — As 14, 17,50 e 21 horas.

VITORIA — ESTRANHA FASCINACAO — Burt Lancaster — FOGO NO INFERNO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x38 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — SARGENTO YORK — Gary Cooper — O TOURO SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal, 353 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 328 — Nacional — As 18,40 hs.

CATUMBI — O SABICHÃO — Cantinflas — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

SÃO JORGE — TARDE DEMAIS — Olívia de Havilland — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — O CRIME NÃO COMPENSA — Proib. 14 anos — J. da Tela Nacional — As 14 e 18,30 horas.

METRO
Roxy Rio

CONTINUA EM GRANDE SUCESSO
A OBRA PRIMA DO CINEMA
ITALIANO!

LADROES
DE BICICLETAS

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

NO PROGRAMA: UM PRESENTE PARA O SEU
TECHNICAL TOPIA VANDERBILT

COMPLETA: NOVA DESUMBRANTE
KIDDO DE NENHUM OUTRO
CINEMA DE SAO PAULO
DURANTE TUDO NENHUM
DIAS

PARA OS GAROTOS
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

DELICIASSA DE VITTORIO & SCA
DELICIASSA DE VITTORIO & SCA

O BRAZ DELIRA TODAS AS NOITES — APLAUDINDO
GILDA ABREU E VICENTE CELESTINO

NO PALCO DO
BRAZ POLITEAMA

INTERPRETANDO O MAIS BONITO ESPETACULO MUSICADO DO ANO

“Coração Materno”

Hoje e amanhã, tres sessões — As 16, às 20 e às 22 horas. Hoje às 16 horas: VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS — 3.ª FEIRA — Mais um grande espetáculo musical: “A PATATIVA”.

“LADROES DE BICICLETAS” CONQUISTOU PREMIO INTER-NAZIONALE

São com o aplauso e endosso de recente e famosa realização de Vittorio de Sica — “Ladros de Bicicletas” — considerado filme dos mais valiosos do cinema italiano em todos os tempos, produção distribuída pela Metro Goldwyn Mayer e cuja estreia no Brasil, como se sabe, sinaliza a estreia do filme na América Latina. A simples e entusiasmadora história de um colecionador de bicicletas, a seu filho, que erra pelas ruas de Roma em busca de uma bicicleta para o pai que sustentava a família, tornou um filme de monumentais proporções, distinguindo-se com vários prêmios muito importantes.

“Ladros de Bicicletas” começou conquistando sete Filas de Prata, na Itália; mais adiante, quando se celebrou o Festival Cinematográfico de Bruxelas, o filme conquistou o “Grand Prix”. Conquistou também o Galardão do Festival Cinematográfico de Los Angeles. Nos Estados Unidos foi premiada com um “Oscar” especial pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, tendo sido o melhor filme estrangeiro do ano, e a Junta Nacional de Censura Filmes do cinema português, rodado no México, a melhor película da temporada.

DEFENDE-SE CONTRA OS ARTISTAS ESTRANGEIROS O CINEMA MEXICANO

CIDADE DO MEXICO, (APF) — A Associação Nacional de Atores Mexicanos decidiu restringir a participação de artistas de cinema estrangeiros nos filmes rodados no México. Um comunicado da Associação — que constitui um poderoso sindicato — declara que “Ladros de Bicicletas” não autoriza a trabalhar no México, ao menos que tenha a categoria de estrela no cinema cinematográfico de seu próprio país.

A Associação explica esta medida pela necessidade de defender os atos mexicanos contra a invasão constante de atores de segunda categoria e criar assim dificuldades de emprego. A medida atinge principalmente os filmes de cinema de língua espanhola. Todavia, os atores que se encontram já no México não serão afetados.

Entre os artistas estrangeiros que trabalham normalmente no México se encontram particularmente a Argentina, Marga López, a colombiana Sofia Alvarez e o espanhol Jorge Mistral.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.

“Annie Get Your Gun”, a peça que serviu de base para “Bonita e Valente”, foi produzida por Richard Rodgers e Oscar Hammerstein II. Sua estreia deu-se no teatro de Nova York em 16 de maio de 1946, saindo de cartaz somente em 12 de fevereiro de 1949, após 1.147 representações. Foi assistida por cerca de 1 milhão de pessoas e rendeu mais de 6 milhões de dólares, classificando-se entre os maiores sucessos já registrados na Broadway.

Nesta versão, Elmer Bernstein, compositor para o teatro, form acrocentados, tornando essa película uma das mais notáveis realizações já apresentadas pela cinematografia.



“SERTÃO” — O Broadway apresenta em seu cartaz “Sertão” (Entre os índios do Brasil Central), o notável documentário da Arte Filmes narrado por Jatobá e que relata uma maravilhosa viagem à Serra do Roncador e à ilha do Bananal. Entre as cenas mais emocionantes e cheias de beleza de “Sertão” figuram: a pesca a arco e flecha; a corrida alazais de uma puma; a caça ao porco do mato; a furação periódica dos dentes dos índios novos; e finalmente, em toda a sua beleza virgem, e em toda a sua admirável simplicidade, o grande acontecimento da selva, o banho das jovens índias no rio, completamente desnudas. Para completar: a riqueza coreográfica dos autênticos brasileiros, a dança sagrada de aruanã, filmada de todos os ângulos, pela câmera curiosa e indiscreta. A estreia de “Sertão” é sem dúvida o maior acontecimento, da temporada cinematográfica!

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua José Bonifácio, 209 — 6.º andar — Tel. 2-2609

Consulado da Suíça
Devem comparecer no Consulado da Suíça, à rua Caio Prado, 193, as seguintes pessoas: Elisa Crivelli, Emile Charles Droz, Louis Ebner, Louis Epiney, Christian Frankhauser, Richard Hartmann, Friedrich Gustav Hauri, Hermann Hoerndli, Jakob Jucker, Karl Jucker, Edouard Luyet, Walter Maerli, Jean Pierre Monnet, Jules Moret, Adolf Mueller, Paul Friedrich Muggler, Alfred Ryt, Ruth Ryt, Gerold Staebli, Ferdinand Argo Steinmann, Ernest Stenz, Johann Stenz, Emilio Strach, Walter Tempel, Walter Trech, Hans Vollenweider, Otto Weber, Fridolin e Theresia Welter resp. os seus descendentes: Walter Welter, Lucie Zeiter, Walter Zemp, Franz Xavier Sraggen.

MUSICA
“BALLET HALINA BERNACKA” — Realizada no Teatro Municipal, dia 28 e 21 horas, um espetáculo do “Ballet Halina Bernacka”, com o seguinte programa: “Les Sylphides” — Coreografia de Michel Fokine; “Musica de Chopin” — “Poloneses Infantis” (Pelo corpo de baile infantil); “Oiseau Bleu” — Coreografia de segundo Marius Petipa — Música de Tchaikovsky; “El amor Brujo” — Ballet em

VIDA SOCIAL

ROSAS DA PRIMAVERA

Não toque de magia, eis que todos os jardins se transformam, com as primeiras chuvas primaveris, numa orquestra de cores. Todas as cambiantes do prisma se estampam sobre o fundo verde dos gramados, a ramaria das árvores, festa para os olhos e uma pausa reconfortante para o espírito, ainda que, no alto, as nuvens negras da borrasca se avolumem e ajuntem no sol, estendendo o véu da angústia e do tédio sobre os seres e as coisas. Mas, soberana, a magnificência de suas pétalas de veludo e espalhando em redor a fascinação do seu aroma. Cada roseira exprime uma promessa de novas maravilhas, carregada de cantos esfarelhados, confortados de buracos abertos no mosaico das alamedas, são as rosas que proclamam o reinado da Primavera e fazem os miseráveis mortais esquecerem as mazelas da administração. ... Ante a policromia sugestiva do roseiral florido, nem mesmo os moleques se atrevem a praticar diabruras, contidos nos seus impulsos pela beleza surpreendente da paisagem. E, não raro, ficam eles parados, contemplando as rosas, comentando a seu modo a variedade de cores que um artista divino fez surgir naquele velho recanto da cidade, amenizando a brutalidade das chaminés fumarentas e das ruas congestionadas de veículos. ...

Na própria natureza, porém, o conflito das paixões parece empolgar também os elementos. O vento invejoso soprando rijo pela noite a dentro, fustigou violentamente as roseiras e sacudiu as rosas, numa explosão de despeito, vingativo, malvado, vivendo imprecações sob a barragem da chuva copiosa. Manhazinha, quando tudo serenou, pétalas soltas, como lagrimas de sangue, esparsas pelo chão, revelavam a brutalidade do choque e a pertinácia comovedora das flores que, mesmo vencidas e despedaçadas, ainda enfeitavam lindamente a praça, adaptando os canteiros que um dia foram verdes e protegidos. ... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, secretário da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, e membro do Conselho Fiscal da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Elemento de destaque nos meios políticos de São Paulo, o distinto aniversário ao deixar em 1918 a carreira de advogado de Populista ingressou nas fileiras do P. R. como vereador à Câmara Municipal de Dois Corregos e secretário do Departamento Político daquela localidade. Em janeiro de 1919, foi eleito prefeito Municipal daquela cidade, exercendo o cargo por dois triênios seguidos.

Em 1923, com o falecimento do sr. Francisco de Oliveira Simões, sucedeu na presidência do Diretorio, onde se mantém até a presente data. Tendo formado sempre ao lado dos que defendem com intrinsecidade a nossa terra natal, de armas na mão cooperou para a reconstitucionalização do país, como simples soldado da milícia estadual.

Contando com amplo círculo de amigos e admiradores (tanto em nossos meios sociais como políticos), o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, além de ser um homem de muitas e expressivas homenagens pela passagem da festiva efemeride.

DR. AGNOR BARBOSA

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Agnor Barbosa, secretário do S. O. de Defesa da Capital e do antigo companheiro de trabalho. Escritor e poeta brilhante, o distinto aniversário foi auxiliado de gabinete do governo do trilhado de Washington Luis na presidência da República.

Juntamente com o progenitor, vieram passar hoje o seu aniversário natalício a menina Aurora Maria, filha do casal Leonor Imperato Magagnoli e Arnaldo Maria Magagnoli.

Fazem anos hoje:

a menina Lúcia Assunção, filha do sr. Breno Corazza e da sr. Antonia Corazza;

a menina Vilma, filha do sr. Salvador Stancato e da sr. Julieta Stancato;

a menina Olimpia, filha do sr. Oscar da Silva Barata e da sr. Irma Barata;

o menino Luiz, filho do sr. Luiz Roque Giannattasio e da sr. Hermenegilda Rodotoni Giannattasio;

o menino Carlos, filho do sr. Alcides Cirilo e da sr. Maria Cirilo;

a sr. Olga, filha do sr. Antonio Guilherme, já falecido, e da sr. Rosa Guilherme;

a sr. Ciria Maurício, filha do sr. Bruno Conti e da sr. Iris Conti;

a sr. Maria, filha do sr. Luiz V. Amado e da sr. Eurídice Lombardi Amado;

a sr. Isabel, filha do sr. Saul Rothmann e da sr. Paulina Rothmann;

a sr. Maria de Lourdes, filha do sr. Miguel Oliveira e da sr. Mariana Oliveira;

a sr. Jerônimo Rocha Correa, esposa do sr. Correa Neto;

o sr. João Lima Franco;

o sr. José Gomes de Barros;

o dr. Celso de Azevedo Marques;

o dr. Marcel Godol;

o sr. Juvenal Clitine;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital e sr. Heimet Farha, filho do sr. Abdalla Farha e da sr. Almazza Madi Farha, e a sr. Alice Madi, filha do sr. Antonio Madi, já falecido, e da sr. Názia Madi;

NUPCIAS

ENLACE GIANESELE-VILAS BOAS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Vilas Boas, com a sr. Zuleika Giansesela, filha do sr. Antonio Giansesela e da sr. Matilde Favrin Giansesela;

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Giansesela e a sr. Matilde Favrin Giansesela, e por parte do noivo, o sr. Walter da Costa Santos e a sr. Mercedes Giansesela da Costa Santos, e, por parte da noiva, o sr. Marques Torres e a sr. Aureliia Torres;

ENLACE SILVA-MORAES

Realiza-se segunda-feira, às 20.30 horas, na Igreja Metodista Central, o enlace matrimonial do sr. Valdir Silva, com a sr. Zuleika Giansesela, filha do sr. Antonio Giansesela e da sr. Matilde Favrin Giansesela;

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Giansesela e a sr. Matilde Favrin Giansesela, e por parte do noivo, o sr. Walter da Costa Santos e a sr. Mercedes Giansesela da Costa Santos, e, por parte da noiva, o sr. Marques Torres e a sr. Aureliia Torres;

ENLACE STOLZ-LIVRO

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Valdir Silva, com a sr. Zuleika Giansesela, filha do sr. Antonio Giansesela e da sr. Matilde Favrin Giansesela;

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Giansesela e a sr. Matilde Favrin Giansesela, e por parte do noivo, o sr. Walter da Costa Santos e a sr. Mercedes Giansesela da Costa Santos, e, por parte da noiva, o sr. Marques Torres e a sr. Aureliia Torres;

ENLACE TABACH-ALVES

Realiza-se hoje, na Catedral Ortodoxa, o enlace matrimonial do sr. Milton Monteiro Alves, filho do sr. Antonio Monteiro Alves e da sr. Angelina de Biasi Alves, já falecida, com a sr. Miriam Tabach, filha do sr. Vadi Tabach e da sr. Filipina Abdenour Tabach;

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Diamantino Monteiro Alves e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

Realizando o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Nicolau Tabach e a sr. Clotilde Tabach, e, por parte do noivo, o sr. Jorge Vadi Tabach e a sr. Heloisa Tach;

CONFERENCIAS

"MOVIMENTO MODERNO QUE CONDUZIU A REVOLUÇÃO FRANCESA"

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre "O Movimento Moderno que conduziu a Revolução Francesa", falando o dr. C. Haberbeck Brandão.

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

"BACH E OS ESTUDOS DE PIANO"

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede do São Paulo Esperanta Clube, uma conferência sobre "Bach e os estudos de piano", falando o sr. Roland Dupuis, que falara sobre "Esperanto na Europa".

Cursos de Inglês Para Operários

O Departamento de Produção Industrial, da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, do governo de São Paulo, em cooperação com a União Cultural Brasil-Estados Unidos, institui quatrocentas (400) bolsas de estudos de inglês técnico para industriários de ambos os sexos.

Portuguesa de Desportos e Santos, hoje à tarde, no Pacaembu

OS "LUSOS" SÃO APONTADOS COMO FAVORITOS — OS SANTISTAS QUEREM DEFENDER A VICE-LIDERANÇA — NOTAS

No Pacaembu, caberá mais uma vez à Portuguesa de Desportos enfrentar o adversário. O vencedor dos "luses", desta feita, será o campeão Santos, vice-líder do campeonato santista, que vem apresentando boas atuações, a ponto de permanecer em privilegiada posição na tabela de classificação.

A incumbência que receberão os jogadores do Santos é, portan-

to, das mais difíceis, já que terão hoje à tarde, pela frente um agorrido conjunto, que vem de resultados dos mais regulares. Todos são unânimes em reconhecer a Portuguesa de Desportos uma equipe de superior técnica. Por esse motivo, todas as cautelas tomadas pelo técnico Comitente serão poucas.

A Portuguesa de Desportos, esta em condições de colher mais

um resultado dos mais significativos, dado o seu ótimo padrão técnico. O jogo, sendo disputado em nossa capital, apresenta a Portuguesa de Desportos com mais possibilidades do que o antagonista para triunfar.

Nos quadros que se defrontarão hoje à tarde, apenas haverá duvidas na formação do Santos, que não está com Helvio e Dinho em perfeitas condições físicas e tec-

nicas. Os dois conjuntos deverão jogar assim formados: Portuguesa de Desportos — Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Ninozinho, Pinga I e Simão.

Santos — Leonídio; Helvio (Expedito) e Charré (Dinho); Nenê, Pascoal e Ivan; Alemão, Antoninho, Nicácio (Abelardo), Odaír e Pinhegas.

DISPUTA-SE HOJE O CAMPEONATO UNIVERSITARIO FEMININO DE ATLETISMO

NA PISTA DO SÃO PAULO F. C. O IMPORTANTE TORNEIO PROMOVIDO SOB OS AUSPÍCIOS DA F.U.P.E. — NUM DOS INTERVALOS DO CERTAME FEMININO SERÁ REALIZADO O "REVEZAMENTO OLIMPICO UNIVERSITARIO" — O HORARIO DAS PROVAS

Caso as condições do tempo o permitam, será efetuado na tarde de hoje, na pista do São Paulo F. C., o I Campeonato Universitario Feminino de Atletismo, um empreendimento que vem empolgando as jovens que frequentam os institutos do ensino superior em nossa capital, e que representa uma excelente oportunidade para se avaliar o potencial de que dispõem neste importante setor do esporte feminino de nossa terra.

Este certame deveria ter sido realizado na tarde do último sábado, entretanto, as condições desfavoráveis do tempo comprometeram o início da competição. A FUPE a transferiu para hoje, no mesmo local, e com a observação do horário anteriormente estabelecido. Em virtude das chuvas torrenciais que dominaram estes últimos dias, é bem possível que as condições da pista do Canindé tenham sido seriamente comprometidas, o que redundará em prejuízo para o panorama técnico que a sugestiva competição poderia oferecer.

As provas que decidirá a posse do troféu "Dr. Ulysses Vignola", deverão concorrer as representantes das agremiações universitárias da Escola de Educação Física, Faculdade de Direito, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Farmácia e Odontologia e Escola de Jornalismo "Casper Lib-

ro" da Universidade Católica. A Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, a molde do que aconteceu nas competições universitárias, "Pauli-Poli" e "Mac-Med", oferecerá um prêmio à atleta que obtiver a melhor "performance" entre as registradas na tarde de hoje, pois, segundo se depreende, todos os índices consignados neste certame constituirão recordes universitários femininos.

O programa organizado para o I Campeonato Universitario Feminino estará subordinado ao seguinte horário:

A's 15 horas — 80 metros, com barreira — final — Patrono "Correio Paulistano". Salto em altura — Patrono "Folhas". Arremesso do disco — Patrono "Jornal de Notícias". A's 15,30 horas — 100 metros rasos — semifinal. A's 16 horas — Revezamento Olímpico (masculino). A's 16 horas — Salto em extensão — Patrono "Radio Pan-Americana". Arremesso do Peso — Patrono "O Estado de São Paulo". A's 16,30 horas — 100 metros rasos — final — Patrono "A Gazeta Esportiva". Arremesso do dardo — Patrono "Diário Popular". A's 17,10 ho-

ras — Revezamento 4 x 100 (moças).

"REVEZAMENTO OLIMPICO UNIVERSITARIO"

A's 16 horas, num dos intervalos do certame feminino, será disputado o "Revezamento Olímpico Universitario", na distância de 1.600 metros, em quatro etapas, decidindo-se, pela primeira vez, a posse do troféu "Dr. João Debellan", mais uma realização do esporte universitário, que rende sua homenagem a um dos grandes batalhadores nas fileiras da vitória sa FUPE.

ARLINDO DE OLIVEIRA E OSVALDO ALVES NA MELHOR PELEJA DA QUINTA RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA DE PUGILISMO

Sebastião Silva enfrentará Gregorio Denane num encontro atraente — Lucio Grotone terá em Valdomiro Klabunder o adversário — Equilibrada a peleja entre Del Medico e Alexandre Dib — As lutas escaladas — Autoridades e juizes

Em disputa da 5.ª rodada do Campeonato Paulista de Pugilismo (Qualquer classe), realiza-se hoje à noite, na quadra coberta de tênis, do ginásio do Pacaembu, uma atraente reunião em prosseguimento ao magnífico certame do esporte das luvas.

Arlindo de Oliveira, campeão latino-americano, e Osvaldo Alves, promissor peso-pesado, vão disputar a melhor peleja da rodada pela conquista do título de campeão, devendo o consagrado amador do E. C. Corinthians Paulista empregar todos os seus recursos técnicos e conhecimentos dos segredos do ringue para suplantar o antagonista, que, apesar de novato, possui excelentes qualidades e dispõe de um ótimo físico.

Sebastião Silva, alto valor do amadorismo bandeirante, e Gregorio Denane, um dos mais resistentes "enforcadores" de pesos abalados, vão defrontar-se num encontro atraente, prometendo refrega bastante renhida, pois ambos têm em alto grau espírito agressivo.

Lucio Grotone, peso meio-pesado do São Paulo F. C., deverá colher feliz vitória ao enfrentar Valdomiro Klabunder, do E. C. Corinthians Paulista, bastante mais inferior ao sampaúno.

A peleja mais equilibrada vai ser a travada por Domingo Del Medico, do São Paulo F. C., e Alexandre Dib, do C. E. da Penha, os quais, não obstante serem filhos em técnica, suprem essa falta pelo espírito combativo, equilibrando-se em classe.

Integrando o programa, serão disputadas quatro lutas extras, nas quais se defrontarão novatos que se iniciam nas lides da "nobre arte".

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

LUTAS-EXTRAS

1.ª LUTA — PESO PENA — Carlos Fortunato (Floresta) x Liberto Montenegro (São Paulo).

2.ª LUTA — PESO PENA —

Antonio Dal Rovere (Sta. Mariana) x Geraldo Kerry (Nacional). 3.ª LUTA — PESO MEIO-MEIO — Nadir V. Dias (Atlas) x Nelson Oliveira (Guarani). 4.ª LUTA — PESO-MEIO — Nelson Andrade (Nacional) x Irineu Cintra (São Paulo). Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

LUTAS DE CAMPEONATO

5.ª LUTA — PESO MEIO — Domingo Del Medico (São Paulo) x Alexandre Dib (Penha).

6.ª LUTA — PESO MEIO-PESADO — Lucio Grotone (São Paulo) x Valdomiro Klabunder (Corinthians).

7.ª LUTA — PESO MEIO-PESADO — Sebastião Silva (Palmeiras) x Gregorio Denane (Corinthians).

8.ª LUTA — PESO PESADO — Arlindo de Oliveira (Corinthians) x Osvaldo Alves (Corinthians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

LUTA EXTRA (reserva)

Benedicto Moreira (Guarani) x Osvaldo Esteves (Nacional).

AUTORIDADES E JUIZES

A F. P. P. designou as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa.

Diretor do espetáculo: Arnaldo Andreucci Filho.

Comissão Técnica: Modesto Junqueira Pereira e José P. Vaz Guimarães.

Assistente Técnico: Ademar Pereira de Sousa.

Médico: Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Anunciador: Gambôa.

Cronometristas: Antonio Leite Carneiro e João Carlos Moreira.

Juizes e Jurados: Antonio Zira-velo, Atílio Bianchi, Benjamim Ruita, Waldemar Zumbano, José Maria Martins dos Santos, Luiz Herce, Paulo Rustichelli, Renato Carlos Salgado, Ernesto Kogler, Osvaldo Gomes de Oliveira.

INGRESSOS

Os ingressos são cobrados ao preço único de Cr\$ 10,00, por pessoa.

SUBORNO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES 20 (A.F.P.) — Os círculos futebolísticos continuam agitados com a recente denúncia de suborno. As autoridades dirigentes do Ferrocarril Oeste e a Polícia continuam investigando a denúncia do arquero Marrapodi, que declarou que emissários do Huracan propuseram-lhe o pagamento de três mil pesos, se atuasse de maneira deficiente durante o encontro contra o Huracan.

A denúncia foi feita antes da disputa do encontro e, por coincidência, o Ferrocarril foi vencido por 6 x 1.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clínica — Prótese

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar

— Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

PUGILISMO NOS

ESTADOS UNIDOS

FILADELPHIA, 20 (U. P.) — O campeão mundial dos pesos médios, Sugar Ray Robinson e seu adversário da próxima quinta-feira, Olson, do Hawaii, foram submetidos a exame médico e declarados aptos para lutar.

5 PORDIA...

1 — Em 26-10-50, no Velódromo, sensacional desempate do Campeonato Paulista de Futebol: S. Paulo Atlético-Paulistano.

2 — A vitória do Atlético, 2 a 1, foi de Charles Miller (2) e Alvaro Rocha. Informou a cronista da época: "Multidão entusiasmada e brilhante. Predomínio do elemento feminino com suas lindas 'toilettes'. Mais ou menos umas 4.000 pessoas". Isso, há quase 50 anos atrás...

3 — O famoso Kid Ted Lewis chegou a conquistar, no Campeonato Inglês de Box, ao mesmo tempo, três títulos: o dos meios médios, o dos médios e o dos meio-pesados.

4 — Sob o ponto de vista histórico, e bibliográfico, a esgrima é o esporte que mais se aproxima dos da Idade Clássica. É o esporte de mais antigo passado bibliográfico e o que possui menor soma de literatura na atualidade. Talvez, ainda, devido ao fato de as obras do século passado terem explorado todas as minúcias desse esporte.

5 — Os primeiros campeonatos mundiais de ciclismo foram disputados em 1890.

6 — Por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol foram aumentadas as dimensões do campo do Estádio Municipal do Pacaembu. Ficaram sendo: 108 metros por 72. As do Maracanã: 110 metros por 75. Dimensões máximas para jogos internacionais. Dimensões mínimas: 100 metros por 64. — L. S.

O Palmeiras é o líder invicto do campeonato

ODAÍR, O "ARTILHEIRO" DO CERTAME — OUTROS INFORMES

O campeonato paulista agora tem um líder absoluto e invicto. O Palmeiras, depois da sua espetacular vitória sobre o São Paulo, conseguiu a invejável posição, que dificilmente cederá a outrem, uma vez que sua equipe está produzindo bom trabalho.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação, até o momento, é a seguinte:

1.º Palmeiras ... 3

2.º Santos ... 3

3.º São Paulo, Port. Desportos e Ipiranga ... 5

4.º Corinthians ... 7

5.º Portuguesa Santista ... 8

6.º XV de Novembro ... 9

7.º Juventus e Guarani ... 10

8.º Jabaquara ... 14

9.º Nacional ... 16

"ARTILHEIROS"

Odaír, do Santos, permanece na vanguarda dos "artilheiros", agora bastante ameaçado por Ninozinho e Pinga, que conseguiram marcar vários tentos contra o XV de Novembro. É a seguinte a relação dos marcadores de tentos:

Odaír (Santos) ... 6

Bovio (S. Paulo), Ninozinho e Pinga (Port. Desportos) ... 5

Baltazar (Corinthians) ... 4

Antoninho (Santos), Rodrigues (Palmeiras), Fom-ces de Leon (São Paulo), China (Guarani) e Moacir (Port. Santista) ... 3

Gatão e Moreno (XV de Novembro), Friaca (São Paulo), Montagnoli (Pal. Paulo) (Ipiranga), Zé Carlos (Port. Desp.), e Brandãozinho (Pal.) ... 2

Lula e Russo (XV de Novembro), Rubens (Port. Santista), Claudio (Corinthians), Renato (Port. Desp.), Carbone (Juventus) e Rubens e Biba (Ipiranga) ... 1

Renato (Jab.), Paulo (Nac.) e Og Moreira, Luiz (Juv.) Reinaldo (Ip.), Zinho (Port. Santista), Nicácio (Santos), Julio e Osvaidiozinho (Juventus), Ismar (Guar.), Simão (Port. Desp.) e Bode (Jab.) ... 1

Brandãozinho (Port. Desp.), Alemão (Santos), Elson e Charuto (Nac.), Renato (Guar.), Servílio, Bue- no e Liminha (Ip.), Tugui- nhas, Jackson, Lulio- nio, Colombo (Corin.), Periquito (Juv.), Piolin (Guar.), Manduco (Port. Desp.), Rul, Remo, Dido Leopoldo e Augusto (São Paulo), Palante, Aquiles, Turcão, Neco e Jair (Pal.), De Maria e Car-

does (XV), Jacó (Jab.) e Barbozinha, Baia e Pa- vão (Port. Sant.) ... 1

CERTAME DE ASPIRANTES

É a seguinte a colocação dos

concorrentes ao certame de as- pirantes:

1.º Corinthians, Palmeiras e São Paulo ... 4

2.º Ipiranga e Juventus ... 7

3.º Nacional ... 8

4.º Jabaquara e Portu- guesa de Desportos ... 9

5.º Guarani ... 10

6.º Portuguesa Santista e XV de Novembro ... 11

7.º Santos ... 12

JABAQUARA E NACIONAL JOGAM HOJE, EM SANTOS

LUTA PELA "RABEIRA" — CONFIANTES OS JOGADORES DO CLUBE DA CAPITAL — A FORMAÇÃO DOS QUADROS

Hoje à tarde, em Santos, no gramado de "Ulrico Mursa", teremos oportunidade de assistir a um duelo em que estará em jogo a "rabeira". Essa a situação em que chegaram os dois adversários de hoje, em vista dos constantes resultados negativos colhidos pelas duas representações.

O Nacional, sem vitória até o momento, está bastante credenciado à conquista do título, uma vez que reforçou bem o seu quadro com a conquista de novos valores, que poderão dar novo ânimo aos "cracks" do clube da Rua Comendador Sousa. Além do mais, os integrantes do Nacional estão precisando de um triunfo, para tirarem o conjunto da má situação em que se encontra.

Os jabaquenses, em que pese os reforços do quadro visitante

pretendem imprimir, desde os primeiros minutos da partida, um jogo decisivo, para derrotar o contendor.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, para o jogo de hoje, deverão formar com os seguintes elementos:

JABAQUARA — Gilmar; Do- mingos e Souza; Léo, Cici e Fei- jo; Barbozinha (Tião), Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

NACIONAL — Furlan; Caleira e Helio Leite; Damasceno, Tulio e Henrique; Plácido, Danton, Caaruto, Elson e Flavio.

FUTEBOL VARZEANO

A. R. PORTUGUESA DA DA MOCCA 6 vs. E. C. VILA VILA INVERNADA 5

Mais uma brilhante vitória conquistou, domingo último, a Portuguesa da Mooca, derrotando o Vila Invernada pela contagem de 6 pontos a 5. Os tentos da Portuguesa foram marcados por intermédio de Washington (2), Jeronimo (2), Jaboru e Eudes. Eis o quadro vencedor: — Hearmond, Cerveja e Alcides — Antoninho, Gigante e Jeronimo — Zé Coco, Eudes, Chunka, Washington e Jaboru. Na preliminar ainda venceu a Portuguesa por 5 a 2.

ITALO LUSITANO F. C. 11 vs. DEMOCRATICO F. C. 0

Espectacular vitória conquistou, domingo último, o Lusitano F. C., derrotando o disciplinado conjunto do Democrático F. C. pela elevada contagem de 11 pontos a 0. Ayrton (3), Tacio, Edu (2), Parrolo (2), Argentino e Tião marcaram os pontos. A turma do Lusitano formou com os seguintes jogadores: — Madalena, Buzian e Canhoto — Tião, Helio e Pillin — Parrolo, Edu, Ayrton, Argentino e Tacio. Aspirantes, 7 a 1 para o Lusitano.

G. E. PAULISTA DE PINHEIROS 7 vs. G. D. OURO VERDE 2

O Paulista de Pinheiros derrotou, domingo último o G. D. Ouro Verde por 7 tentos a 2. A partida, desde o início comandada pelo bando do Paulista, agradou a todos os presentes pela disciplina reinante. Os pontos do vencedor foram marcados por intermédio de Neco (3), Astor (2), David e Messias. A turma do Paulista de Pinheiros jogou com os seguintes elementos: — Eduar- do — Chiquinho e Rubens — Tio Sam, Jarbas e Pinga — Messias, David, Astor, Neco e Pedrinho. A partida dos aspirantes ainda foi vencida pelo Paulista por 4 pontos a 2.

E. C. BANGU 2 vs. E. C. PARAGUASSU 0

A luta realizada entre o Bangu e o E. C. Paraguassu, na tarde de domingo último, foi vencida merecidamente pelo primeiro pela contagem de 2 pontos a 0. Bortolo e Zinho foram os marcadores dos tentos. Eis o quadro vencedor: — Oscar — Neco e Elísio — Virgílio, Monte e Zinho — Bortolo, Banguê, Egoa, Luiz e Nenê. O jogo dos segundos quadros também foi vencido pelo Bangu por 2 a 0.

G. E. ESTRELA DO SUL 3 vs. G. E. MANDAUQUI 3

Em partida amistosa de futebol, defrontaram-se domingo último as equipes do Estrela do Sul e do G. E. Mandauqui. A peleja, que era aguardada com o mais vivo interesse, correspondeu à expectativa. Quadros das mesmas possibilidades, jogando com a melhor disposição, empataram por 3 pontos. O Estrela jogou com os seguintes elementos: — Benedito — Vicente e Doro — Zico, Djalma e Bituca — Tião, Milton, Chico, Jacinto e Caló. No encontro dos segundos quadros também houve empate por 2 a 2.

FAISCA DE OURO CLUBE 2 vs. JACAGUAI F. C. 1

O Faísca de Ouro Clube enfrentou, domingo último, o Jacaguai F. C., em partida amistosa. O prelo agradou pelo bom desempenho das equipes contendoras e

foi vencido pelo Faísca de Ouro pela contagem de 2 pontos a 1, tentos marcados por intermédio de Sergio e Boris. O "onze" vencedor formou com os seguintes jogadores: — Eurides — Claudio e Josué — Raul, Pedro e Boris — Dido, Heitor, Mandi, Serrafim e Sergio. O jogo das equipes secundárias foi vencido pelo Jacaguai por 5 tentos a 0.

BANDEIRANTES DE SANTANA 3 vs. UNIAO DO BOM RETIRO 2

O veterano Bandeirantes de Santana enfrentou, domingo último, os fortes conjuntos do União do Bom Retiro, em partida amistosa. O prelo, disputado palmo a palmo, foi favorável ao clube de Santana, que levou a melhor por 3 tentos a 2. Foram "artilheiros", do Bandeirantes, Albino, Esquilo e Peru. Na preliminar venceu o Bandeirantes por 4 a 0.

CORINTIANS DO BOM RETIRO vs. DEMOCRATICO DE TUCURUVI

Em seu campo, o Corinthians do Bom Retiro enfrentará as equipes do Democrático de Tucuruvi. Dado o valor dos conjuntos, esperam os "fans" daqueles clubes uma boa partida. Para o confronto, a diretoria do Corinthians pede o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local combinados.

G. E. XV DE NOVOEMBRO vs. EXTRA PAULISTA

Amanhã, o XV de Novembro dará combate aos conjuntos do Extra Paulista. O prelo terá por local o campo do primeiro e des- pertará a curiosidade dos "fans" pelo "cartaz" do clube visitante.

Para o jogo, a diretoria do XV de Novembro pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 hs., no campo social.

VILA MARIA F. C. 4 vs. UNIAO VILA AUGUSTA F. C. 3

Bom partida realizaram, domingo último, os conjuntos do Vila Maria e os do União Vila Augusta. O prelo, vencido pelo Vila Maria por 4 tentos a 3, agradou a todos. Parafuso (2), Borgato e Zeca foram os marcadores dos tentos para o Vila, que jogou assim constituído: — Renato — Aristete e Dorival — Bieudo, Abilio e Orlando — Zeca, Naldo, Mandotli, Parafuso e Borgato. Aspirantes, 2 a 1 pro Vila Maria.

CAMPEONATO MATUTINO DE PINHEIROS

A Subdivisão Desportiva de Pinheiros realizou, domingo último, a primeira rodada do Campeonato Matutino, com os seguintes resultados:

1.º — G. D. Funcionários do Hipódromo vs. G. R. King, 1.05 quadros, 5 a 2; 2.º quadros, 10 a 0. 2.º — G. D. Flamengo de Pinheiros vs. G. D. Alvi-Celeste — 1.º quadros, 3 a 0; 2.º quadros, 1 a 0. 3.º — G. D. Corinthians Varzeano vs. G. O. Pais Leme — 1.º quadros, 2 a 0; 2.º quadros 2 a 0. 4.º — G. D. Paulista de Pinheiros vs. G. D. Ouro Verde — 1.º quadros, 7 a 2; 2.º quadros, 4 a 2. 5.º — G. D. Quinta do Monteiro vs. Extra Paulista — 1.º quadros, 7 a 1; 2.º quadros, 5 a 0. 6.º — G. D. Estrela do Butantã vs. G. D. XI Paulista — 1.º quadros, 2 a 2; 2.º quadros, 3 a 2. 7.º — G. D. Brasil vs. G. D. Jardim

(Conclui na 10.ª pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20 — Reuniu-se o conselho técnico de futebol da CBD a fim de apresentar sugestões à diretoria da entidade máxima brasileira, sobre a realização do Campeonato Brasileiro de Amadores, com a participação de todas as federações. Ficou resolvido que o presidente do conselho, sr. Castello Branco, elaborará o programa. O certame nacional de amadores deverá ser realizado em janeiro próximo e cada delegação será constituída de 15 pessoas. Não poderão participar jogadores maiores de vinte e um (21) anos de idade.

O zagueiro Osmar, do America, que se contundiu no jogo com o Canto do Rio, foi internado na Cruz Vermelha, sus- peitando-se que haja fratura no joelho. Caso fique confirmada a fratura, Osmar ficará à margem do campeonato pelo resto da temporada.

Reune-se hoje no gabinete do ministro do Trabalho, a comissão especial que estuda a regulamentação da profissão de jogador de futebol. A sessão com- parará os membros da referida comissão, além de presidentes das entidades interessadas, pois hoje termina o prazo para a apresentação de sugestões das Federações Estaduais. O ante- projeto deverá ser feito no menor espaço de tempo a fim de ser submetido à aprovação final.

A sessão de hoje no Tri- bunal de Justiça Esportiva será movimentada, pois foram indica- dos varios jogadores, entre eles o zagueiro Wilson, do Vasco da Gama; Vitor, do Botafogo; Dou- tor, do S. Cristóvão; Nélio, do Fla- mengo; Serrafim e Edson, do Canto do Rio e Severo do Olaria.

O Atlético Mineiro deverá

embarcar na segunda-feira para a Europa, em sua excursão. Segundo informa o técnico Ricardo Diez, foi convidado Ademir para seguir com a embaixada. Como Ademir é imprescindível ao ataque vasco, será difícil que o Vasco concorde com a cessão desse atacante.

Foram designados por sorteio, na tarde de hoje, os juizes para a próxima rodada: Madureira vs. Botafogo, Mr. Sunder- land; Flamengo e Fluminense. Mario Viana Vasco e Canto do Rio, Malcher; America e S. Cristóvão, Mr. Roykes e Bom Sucesso e Olaria, Tião.

O Canto do Rio foi indi- cado sob a alegação de que seu campo não oferece garantia para os jogos oficiais e está, portanto, sob a ameaça de interdição pelo tribunal de justiça desportiva.

O Flamengo solicitou a data de 15 de novembro à Federação Metropolitana de Futebol para enfrentar, no estádio municipal, o Gremio Portolegrense.

O arbitro José Ferreira Lemos, o popular Juca, quer voltar ao quadro de juizes da FFMF, devendo solicitar à assembleia geral seu regresso.

Estão inscritas no Cam- peonato Brasileiro de Ciclismo as federações do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Cata- rina, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Aristocleto Boio, centro- médio cearense treinara na quadra rubro-negra.

Amanhã, à tarde, será reali- zado o prelo antecipado da rodada carioca. Botafogo e Madureira serão adversários, numa peleja em que o clube da "Estrela Solitaria" surge como franco fa- vorito.

EXCURSÃO DO ATLETICO MINEIRO A EUROPA

Pormenores da temporada na Alemanha

CITO PROVAS DAS MAIS EQUILIBRADAS SERÃO DISPUTADAS À TARDE EM CIDADE JARDIM

BIANCALANA, MANGABEIRA, JARRINHA, FASCINATION E BERZELINA DISPUTARÃO A ELIMINATORIA DE POTRANCAS DE 3 ANOS, GANHADORAS DE UMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

Estamos a algumas horas apenas da realização de mais um festival turfístico por todos os pontos promissor. Cidade Jardim, embora o tempo continue ameaçador, deve acolher um público numeroso e entusiasmado. Em número de oitenta as carreiras desta tarde. Todas bem formadas, com um bom número de concorrentes e, o que melhor, muito equilibradas. De fato, em todos os parcos são vários os grandes concorrentes à vitória. Se há um favorito, estão situados logo a seguir duas ou três outras figuras. E o que agrada o turfista. Um par de matutinos, bem formado, bem equilibrado desperta em geral maior interesse do que os grandes premios com forças destacadas.

A prova de maior importância da reunião é a eliminatória de potrancas de 3 anos, em milha e 40 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Biancalana, Mangabeira, Jarrinha, Fascination e Berzelina.

A favorita da carreira é Biancalana, mas o estado da pista não favorece muito a filha de Sun Ray. Talvez Jarrinha ou Mangabeira melhor se adaptem à pista pesada.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Islecha, J. Taborda . . . 52
2 Dionéia, O. Santos . . . 52
3 Pinhal, P. Mauzan . . . 58
4 Morena, A. Cataldi . . . 56
5 Urubitinga, Sobro . . . 52
6 Medon, F. Fernandez . . . 54
7 Pareiro, W. Mazala . . . 58
8 Pregonera, O. Fernandes . . . 54

Pareo de matutinos e por isso mesmo tudo difícil. Islecha, muito leve, reúne boas possibilidades de vitória. Gostamos de Pinhal, que anda correndo muito, para o posto secundário e temos Medon, em bom estado de treino, como grande diferença daquela fórmula. Urubitinga é ligeira e reapareceu correndo bem. Pode e deve produzir atuação de bom destaque. Pareiro está em turma dentro dos seus recursos e é depositário de boas esperanças. Morena melhorou alguma coisa. Dionéia e Pregonera estão aqui deslocados.

2.º PAREO — As 14.15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.600 metros.

1 Biancalana, O. Rosa . . . 55
2 Mangabeira, L. González . . . 55
3 Jarrinha, P. Vaz . . . 55
4 Fascination, J. Taborda . . . 55
5 Berzelina, G. Grene . . . 55

O recente fracasso de Biancalana não convenceu. Foi obra de peripécias. Tem boas possibilidades e vai pedir bom preço pelo sucesso. Jarrinha, com privados magníficos, constitui adversária de grande respeito. Mangabeira melhorou e está por todos apontada como a terceira figura do pareo. Fascination e Berzelina não evoluíram ainda o bastante para enfrentar tais adversárias.

3.º PAREO — As 14.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.200 metros.

1 Bugmar, J. Taborda . . . 56
2 Queen Black, T. O. Silva . . . 56
3 Jonjoca, L. Osorio . . . 58
4 Aladim, A. Altran . . . 58
5 Vergel, M. Signoretli . . . 58

6 Kacy, P. Vaz . . . 58
7 Buzaid, A. Nobrega . . . 54

Bugmar em qualquer pista, tem dilatadas possibilidades de vitória. Mas terá de correr tudo o que sabe se quiser bater o Vergel, muito ligeiro e em fase feliz de "entrainment", com vitórias até no Bonfim, Aladim, levado de "barbada" há uma semana, fracassou ou foi poupado pelo Zamudio. Nos preferimos olhar a Queen Black já fraco, aqui e não será demais que venha a aparecer colocada. Kacy é apenas ligeiro e o seu estado não é dos melhores.

4.º PAREO — As 15.15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Edopuva, O. Santos . . . 52
2 Bucefalo, J. P. Sousa . . . 58
3 Petibiriba, P. Vaz . . . 54
4 Per. de Ofir, R. Olguin . . . 54

5 Mordaga, J. Taborda . . . 52
6 Eros, Lobo . . . 56
7 Jambo, F. Fernandes . . . 56

8 Jundiá, A. Neri . . . 58

Chegou a vez de Edopuva. Melhor com a redução da distância e mais desafiada está a turma. Mordaga, que anda muito bem, é adversária de primeira grandeza. Petibiriba ganhou e subiu, mas ainda nesta companhia deve ser olhado como concorrente de bom respeito. Jambo possui bons progressos. Deu-se bem nas coxilhas de Fábri e vai correr bem. Perla de Ofir não correu grande coisa, mas melhorou e vale agora alguns places.

5.º PAREO — As 15.45 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Cassungu, P. Vaz . . . 56
2 Mundick, W. O. Silva . . . 56
3 Nardo, L. González . . . 56
4 Trola, J. P. Sousa . . . 54
5 Turq. Persa, P. Mauzan . . . 54
6 Bitter, C. Bini . . . 56
7 Jaminda, J. Alves . . . 54

Cassungu apanhou agora uma turma a jeito. Tem tudo para ganhar. O estreante Nardo, um

gauchito leitoso e corredor, constitui a melhor indicação para a dupla. Mundick subiu de turma, mas anda muito bem e pode até mesmo aparecer no marcador. Trola anda voando, mas está agora em turma mais difícil. Bitter está chegando perto e com um pouco de sorte pode obter colocação. Turquesa Persa é fraquinha e Jaminda está em turma aparentemente alem das suas possibilidades.

6.º PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.

1 Amry, P. Vaz . . . 55

A apresentação de estréia de Margrave foi das mais sugestivas, só melhores experimentou esse filho de Chirgwin e não se conta agora nos dedos as suas possibilidades de vitória. Insistimos em Amry como grande concorrente. A sua atuação de há uma semana foi fraca, mas ele não teve, na verdade, uma direção feliz. Jasse Real, em período de grande progresso, constitui sem dúvida uma das grandes figuras da carreira. Buonaparte trabalhou bem e deve ser olhado como adversário de respeito. Dongo descançou um pouco e reaparece com privados que atestam um bom estado. Crivador, Tripe e Cobrador não demonstraram ainda aptidões para o ofício.

7.º PAREO — As 16.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

9.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

10.º PAREO — As 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

11.º PAREO — As 18.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

12.º PAREO — As 19.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

13.º PAREO — As 19.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

14.º PAREO — As 20.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

15.º PAREO — As 20.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

16.º PAREO — As 21.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

17.º PAREO — As 21.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

18.º PAREO — As 22.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

19.º PAREO — As 22.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

20.º PAREO — As 23.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

21.º PAREO — As 23.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Taylor, J. Taborda . . . 58
2 Ipô, R. Benitez . . . 56
3 Barro, T. O. Silva . . . 54
4 Brutus, J. Alves . . . 54
5 Quina, O. Santos . . . 50
6 Rondel, P. Vaz . . . 54
7 Diam. Negro, J. Nascim. . . 54
8 Lacio, J. P. Sousa . . . 52

Tão boa foi a última vitória de Taylor, que o seu novo sucesso é ainda bastante provável. Barro anda muito bem e novamente vai dar trabalho. Brutus, que correu muito na estréia, melhorou ainda alguma coisa e deve agora figurar no marcador. O insucesso de Quina não convenceu a todos, mas nós não acreditamos que ela produza mais desta feita. Diamante Negro anda bem, mas está em turma reforçada. Rondel, em distância dentro dos seus recursos, não deve ficar de todo desprezado.

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

9.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

10.º PAREO — As 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

11.º PAREO — As 18.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

12.º PAREO — As 19.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

13.º PAREO — As 19.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

14.º PAREO — As 20.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

15.º PAREO — As 20.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

16.º PAREO — As 21.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

17.º PAREO — As 21.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

18.º PAREO — As 22.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

19.º PAREO — As 22.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

20.º PAREO — As 23.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

21.º PAREO — As 23.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

22.º PAREO — As 24.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

23.º PAREO — As 24.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

24.º PAREO — As 25.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1 Taylor, J. Taborda . . . 58
2 Ipô, R. Benitez . . . 56
3 Barro, T. O. Silva . . . 54
4 Brutus, J. Alves . . . 54
5 Quina, O. Santos . . . 50
6 Rondel, P. Vaz . . . 54
7 Diam. Negro, J. Nascim. . . 54
8 Lacio, J. P. Sousa . . . 52

Tão boa foi a última vitória de Taylor, que o seu novo sucesso é ainda bastante provável. Barro anda muito bem e novamente vai dar trabalho. Brutus, que correu muito na estréia, melhorou ainda alguma coisa e deve agora figurar no marcador. O insucesso de Quina não convenceu a todos, mas nós não acreditamos que ela produza mais desta feita. Diamante Negro anda bem, mas está em turma reforçada. Rondel, em distância dentro dos seus recursos, não deve ficar de todo desprezado.

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

9.º PAREO — As 17.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

10.º PAREO — As 18.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

11.º PAREO — As 18.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

12.º PAREO — As 19.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

13.º PAREO — As 19.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

14.º PAREO — As 20.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

15.º PAREO — As 20.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

16.º PAREO — As 21.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

17.º PAREO — As 21.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

18.º PAREO — As 22.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

19.º PAREO — As 22.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

20.º PAREO — As 23.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

21.º PAREO — As 23.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

22.º PAREO — As 24.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

23.º PAREO — As 24.45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

24.º PAREO — As 25.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.

1 Perfilouco, P. Vaz . . . 58

A CAMINHO DO DISCO

PENNY POST

(RENATO SOARES)

Um amigo, recentemente chegado das Republicas do Prata, nos fez a agradável surpresa de trazer um presente e notícias do velho Penny Post.

Depois de nos brindar com uma elegante cigarreira de couro de porco, contou o espetáculo que foi a venda do neto de Congrêve.

Mais de trinta e cinco mil pessoas se reuniram no prado de Palermo, estando presentes delegações da Inglaterra, do Brasil e do Uruguai, notadamente desta última país, com disposição para comprar o belo alazão de cara aberta.

Antes do leilão, o sr. Arturo Bultrich, da firma que vende cavalos de corridas na Republica Argentina, ha mais de meio século, leu para os presentes as condições em que seria feita a venda.

No ato da compra, o licitante mais alto pagaria vinte por cento do preço, ficando os oitenta por cento restantes para serem entregues em 30 de abril de 1951.

Até lá, os atuais proprietários se reservam o direito de fazer correr o animal sob as suas cores.

Em 30 de abril de 1951, ele será entregue ao novo proprietário com a garantia de que está apto a exercer as funções de reprodutor.

BOM "HANDICAP" DE ESTRANGEIROS NO PROGRAMA DE HOJE DA SABATINA GAVEANA

LA CORUNA ENFRENTARÁ EM 1.300 METROS SELVATICO, CHAMPION, MAESTRO, CID, SANS ROUTE E MONACO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

NO — MONTARIAS JA COMBINADAS

grandes possibilidades. Heleno adversário de certo respeito e falam em grandes progressos de Gomey.

7.º PAREO — 1.600 metros — Lema, a julgar pelo que produziu na última apresentação, é a força destacada. Dupla com Linda Dona, que tem experimentado bons progressos. Dracula e Rialchlo perfilam-se ainda como concorrentes de bom respeito.

8.º PAREO — 1.500 metros — Tão boa fase atravessa Icaro, que deve ganhar novamente. A escolha para a dupla é coisa mais difícil. Lumen e Mirante parecem os melhores, mas não há como se relegar a plano de inferioridade Pacalano e El Arussa.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os cotizados informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.300 metros

A parrelha Maud-Maggy ganha franco destaque nesta turma, mas talvez não vingue a "dobradinha". Saraninha tem bons privados e constitui concorrente de respeito com relação à dupla.

2.º PAREO — 1.400 metros

Chances impõem-se faticamente à luz de sua situação de há uma semana. Oda, que correu bem na estréia, Medea, que anda bem, e Ovilha, que está chegando perto, são as figuras secundárias da prova.

3.º PAREO — 1.800 metros

Livramento deve ganhar nesta oportunidade. Melhor é o seu estado. A dupla deve ser procurada entre Incendiário e Egregious, ambos bons corredores. Vardam é maninho, mas se quiser correr...

4.º PAREO — 1.500 metros

Inspiração reaparece numa turma dentro dos seus recursos e em boas condições de treino. Deve ganhar. A dupla com Pulcinha e Medea, que anda bem, e Ovilha, que está chegando perto, são as figuras secundárias da prova.

5.º PAREO — 1.300 metros

La Coruna, na areia, reúne dilatadas possibilidades de vitória. A ela o nosso voto. Selvático e Sans Route vão brigar pelo segundo posto, não devendo ainda ficar de todo esquecido o Maestro.

6.º PAREO — 1.500 metros

Insolito, que veio de São Paulo, Ganges, que anda muito bem, e Galhardo, firme agora das locomotoras, formam um trio de

(5) Ovilha, J. Martins ... 55

(6) Home Fleet, O. Macedo ... 55

(7) Laçada, L. Meszaros ... 55

(8) Oda, J. Tinoco ... 55

(9) Ivy, F. Irigoyen ... 55

(10) Haveraba, V. Andrade ... 55

3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.10 horas.

1 Egregious, D. Moreira ... 58

(2) Caranahy, P. Irigoyen ... 56

(3) Belm. Park, O. Macedo ... 52

(4) Livramento, I. Sousa ... 56

(5) Vardam, L. Meszaros ... 56

(6) Incendiário, I. Sousa ... 56

(7) Welcome, G. Costa ... 56

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.

1 Inspiração, J. Mesquita ... 56

(2) Bongá, D. Ferreira ... 56

(3) Mutisla, J. Portillo ... 56

(4) Nuvem, M. Lollierou ... 56

(5) Leuca, O. Ulloa ... 56

(6) Fair Lady, n'correrá ... 56

(7) Pulvin, J. Tinoco ... 56

(8) Floreana, D. Moreira ... 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.20 horas.

(1) Changa, D. Moreira ... 55

(2) Bola Azul, A. Brito ... 55

(3) Medea, D. Ferreira ... 55

(4) Bicuiba, J. Araújo ... 55

6.º PAREO — 1.500 metros

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betling").

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betling").

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betling").

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betling").

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

11.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betling").

(1) Icaro, L. Meszaros ... 55

(2) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(3) Mirante, O. Macedo ... 54

(4) Cacuri, n'correrá ... 56

(5) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(6) Estalo, E. Cardoso ... 52

(7) Furio, P. Simões ... 58

(8) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(9) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(10) Lumen, D. Moreira ... 52

(11) Icaro, L. Meszaros ... 55

(12) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(13) Mirante, O. Macedo ... 54

(14) Cacuri, n'correrá ... 56

(15) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(16) Estalo, E. Cardoso ... 52

(17) Furio, P. Simões ... 58

(18) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(19) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(20) Lumen, D. Moreira ... 52

(21) Icaro, L. Meszaros ... 55

(22) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(23) Mirante, O. Macedo ... 54

(24) Cacuri, n'correrá ... 56

(25) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(26) Estalo, E. Cardoso ... 52

(27) Furio, P. Simões ... 58

(28) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(29) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(30) Lumen, D. Moreira ... 52

(31) Icaro, L. Meszaros ... 55

(32) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(33) Mirante, O. Macedo ... 54

(34) Cacuri, n'correrá ... 56

(35) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(36) Estalo, E. Cardoso ... 52

(37) Furio, P. Simões ... 58

(38) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(39) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(40) Lumen, D. Moreira ... 52

(41) Icaro, L. Meszaros ... 55

(42) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(43) Mirante, O. Macedo ... 54

(44) Cacuri, n'correrá ... 56

(45) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(46) Estalo, E. Cardoso ... 52

(47) Furio, P. Simões ... 58

(48) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(49) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(50) Lumen, D. Moreira ... 52

(51) Icaro, L. Meszaros ... 55

(52) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(53) Mirante, O. Macedo ... 54

(54) Cacuri, n'correrá ... 56

(55) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(56) Estalo, E. Cardoso ... 52

(57) Furio, P. Simões ... 58

(58) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(59) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(60) Lumen, D. Moreira ... 52

(61) Icaro, L. Meszaros ... 55

(62) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(63) Mirante, O. Macedo ... 54

(64) Cacuri, n'correrá ... 56

(65) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(66) Estalo, E. Cardoso ... 52

(67) Furio, P. Simões ... 58

(68) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(69) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(70) Lumen, D. Moreira ... 52

(71) Icaro, L. Meszaros ... 55

(72) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(73) Mirante, O. Macedo ... 54

(74) Cacuri, n'correrá ... 56

(75) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(76) Estalo, E. Cardoso ... 52

(77) Furio, P. Simões ... 58

(78) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(79) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(80) Lumen, D. Moreira ... 52

(81) Icaro, L. Meszaros ... 55

(82) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(83) Mirante, O. Macedo ... 54

(84) Cacuri, n'correrá ... 56

(85) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(86) Estalo, E. Cardoso ... 52

(87) Furio, P. Simões ... 58

(88) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(89) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(90) Lumen, D. Moreira ... 52

(91) Icaro, L. Meszaros ... 55

(92) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(93) Mirante, O. Macedo ... 54

(94) Cacuri, n'correrá ... 56

(95) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(96) Estalo, E. Cardoso ... 52

(97) Furio, P. Simões ... 58

(98) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(99) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(100) Lumen, D. Moreira ... 52

(101) Icaro, L. Meszaros ... 55

(102) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(103) Mirante, O. Macedo ... 54

(104) Cacuri, n'correrá ... 56

(105) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(106) Estalo, E. Cardoso ... 52

(107) Furio, P. Simões ... 58

(108) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(109) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(110) Lumen, D. Moreira ... 52

(111) Icaro, L. Meszaros ... 55

(112) Arroz Doce, N. Moia ... 54

(113) Mirante, O. Macedo ... 54

(114) Cacuri, n'correrá ... 56

(115) Al Arussa, U. Cunha ... 48

(116) Estalo, E. Cardoso ... 52

(117) Furio, P. Simões ... 58

(118) Pacalano, J. Mesquita ... 56

(119) Carinhosa, W. Andrade ... 54

(120) Lumen, D. Moreira ... 52

(121) I

Seção Comercial

A IMPORTAÇÃO DE Lã DA UNIÃO SOVIETICA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As informações sobre grandes compras de lã por parte da Rússia têm sido muito exageradas. As estimativas, que acabam de ser publicadas pelo Comitê Econômico da Comunidade, mostram que a União Soviética importou apenas 65,3 milhões de libras no primeiro semestre deste ano dos Domínios e países sul-americanos. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos importaram 447 milhões de libras e 380,5 milhões, respectivamente, nos mesmos períodos. As estimativas, contudo, não incluem as importações procedentes da China e dos países da Europa Oriental. Só em 1949, a Rússia comprou mais do que a média dos anos de 1934 a 1938.

De qualquer maneira, a Rússia tem importado mais lã, especialmente dos tipos mais finos, dos Domínios, depois da guerra do que antes. Antes da guerra, a Rússia importava principalmente tipos grosseiros de lã, dos países asiáticos próximos. Em 1946, contudo, a Rússia começou a importar variedades melhores da Argentina, Uruguai e da Grã-Bretanha.

Posteriormente, os compradores russos se voltaram para a Austrália. A Comunidade forneceu 23 milhões de libras em 1948, 36 milhões em 1949 e 30 milhões no primeiro semestre deste ano, em comparação com uma média de 6 milhões de libras antes da guerra.

Das três principais fornecedoras de antes da guerra, não se sabe quanto a China e o Afeganistão estão exportando para a Rússia, mas as exportações da Pérsia tiveram uma queda de cerca de 10 milhões de libras por ano, antes da guerra, para pouco mais de uma terça parte, em 1946 e 1947 e cessaram quase completamente em 1949.

As estimativas totais relativas ao 1.º semestre são mostradas no quadro abaixo:

IMPORTAÇÕES DE Lã EM BRUTO DA RUSSIA

(Milhões de libras)

Media	1934-38	1946	1947	1948	1949	1950
62,1	20,7	34,0	55,8	63,5	30,0	

(APLA)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou o mercado de Café Disponível, no transcorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou este mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 186,00, para o tipo 4, mole; Crs 183,00, para o tipo 4, duro; e Crs 189,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, na Bolsa Oficial de Café, abriu paralisado e fechou calmo, com vendas "nihil", para o Contrato "B" e calmo na abertura e estavel no fechamento, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou estavel no primeiro pregão e firme no segundo, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu nulo cotado e fechou com alta de 70 pontos, com vendas "nihil", para o Contrato "U" abriu nulo cotado e fechou com alta de 10 a 50 e baixa parcial de 5 pontos, sem registrar negócios, para o Contrato "S" abriu com alta de 14 a 35 pontos e fechou com alta de 19 a 40 pontos, com 25.750 sacas de vendas; para o novo Contrato "S" houve vendas de 4.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem. Passaram, entraram 7.152 sacas, foram embarcadas 20.490 e despachadas 22.640 sacas. Ficaram em estoque 1.899.434 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.191 sacas, amando, desde 1.º de mês, 136.959 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "C" — Trabalhava estavel. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

Fech. ant. Comp. Vend. Crs Crs

Outubro 1949 198,00 200,00
Nov-dez 200,00 205,00
Jan-Junho 1951 210,00 218,00
Julho-dez 851 217,00 218,00
Jan-Junho 952 220,00 221,00

350 Cia Paulista Força e Luz

200,00; 114 Distribuidora Automóveis Studebaker, 10.000,00; 250 Cia. Estruturas S. A., 100,00; 100 Molino Santista, 180,00; 20 Banco Comercial e Industrial, 345,00; 233 Banco Comercial, 300,00; Debentures: 200 Cia Nacional Estamparia, 130,00;

Vendas por Alvará: 345 Cia Pinto Freire de Automóveis Com. e Importadora ord. 10.000,00;

BOLSA DE S. PAULO Movimento do dia 20:

Obrigações: Venda Compr

Fed. de Guerra: 5.000,00 3.920,00 3.900,00

1.000,00 784,00 780,00

500,00 384,00 382,50

200,00 153,00

100,00 76,50

Estaduais: Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Apólices: Populares 204,00 201,00

8 a série 600,00

9 a série 600,00

13 a série 600,00

14 a série 600,00

15 a série 600,00

Uniform. 884,00 876,00

Ferrov. 845,00 842,00

M. Gerais A 177,00

M. Gerais B 152,00

M. Gerais C 149,00

Recup. Econ. 100,00

Rio Grande 884,00 876,00

Sul Rodov. 845,00 842,00

Municipais: 1929 850,00

1931 1.000,00

1933 1.000,00

1935 1.000,00

1937 1.000,00

1939 950,00

Letras: Cap. 1913 100,00

América 220,00 210,00

América Sul 200,00

B. Comercio 215,00 202,00

B. Descontos 230,00

Bras. para a Am. do Sul 215,00

Cent. Credito 202,00

Cent. S. Paulo 180,00

Com. do Est. 310,00

Com. Indus. 345,00

Idem, c/ 50% 320,00

Cruz. do Sul 330,00

Est. S. Paulo 305,00

P. Munhoz 200,00

350 Cia Paulista Força e Luz

200,00; 114 Distribuidora Automóveis Studebaker, 10.000,00; 250 Cia. Estruturas S. A., 100,00; 100 Molino Santista, 180,00; 20 Banco Comercial e Industrial, 345,00; 233 Banco Comercial, 300,00; Debentures: 200 Cia Nacional Estamparia, 130,00;

Vendas por Alvará: 345 Cia Pinto Freire de Automóveis Com. e Importadora ord. 10.000,00;

BOLSA DE S. PAULO Movimento do dia 20:

Obrigações: Venda Compr

Fed. de Guerra: 5.000,00 3.920,00 3.900,00

1.000,00 784,00 780,00

500,00 384,00 382,50

200,00 153,00

100,00 76,50

Estaduais: Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Apólices: Populares 204,00 201,00

8 a série 600,00

9 a série 600,00

13 a série 600,00

14 a série 600,00

15 a série 600,00

Uniform. 884,00 876,00

Ferrov. 845,00 842,00

M. Gerais A 177,00

M. Gerais B 152,00

M. Gerais C 149,00

Recup. Econ. 100,00

Rio Grande 884,00 876,00

Sul Rodov. 845,00 842,00

Municipais: 1929 850,00

1931 1.000,00

1933 1.000,00

1935 1.000,00

1937 1.000,00

1939 950,00

Letras: Cap. 1913 100,00

América 220,00 210,00

América Sul 200,00

B. Comercio 215,00 202,00

B. Descontos 230,00

Bras. para a Am. do Sul 215,00

Cent. Credito 202,00

Cent. S. Paulo 180,00

Com. do Est. 310,00

Com. Indus. 345,00

Idem, c/ 50% 320,00

Cruz. do Sul 330,00

Est. S. Paulo 305,00

P. Munhoz 200,00

350 Cia Paulista Força e Luz

200,00; 114 Distribuidora Automóveis Studebaker, 10.000,00; 250 Cia. Estruturas S. A., 100,00; 100 Molino Santista, 180,00; 20 Banco Comercial e Industrial, 345,00; 233 Banco Comercial, 300,00; Debentures: 200 Cia Nacional Estamparia, 130,00;

Vendas por Alvará: 345 Cia Pinto Freire de Automóveis Com. e Importadora ord. 10.000,00;

BOLSA DE S. PAULO Movimento do dia 20:

Obrigações: Venda Compr

Fed. de Guerra: 5.000,00 3.920,00 3.900,00

1.000,00 784,00 780,00

500,00 384,00 382,50

200,00 153,00

100,00 76,50

Estaduais: Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Café 1.921 1.921 1.921

Apólices: Populares 204,00 201,00

8 a série 600,00

9 a série 600,00

13 a série 600,00

14 a série 600,00

15 a série 600,00

Uniform. 884,00 876,00

Ferrov. 845,00 842,00

M. Gerais A 177,00

M. Gerais B 152,00

M. Gerais C 149,00

Recup. Econ. 100,00

Rio Grande 884,00 876,00

Sul Rodov. 845,00 842,00

Municipais: 1929 850,00

1931 1.000,00

1933 1.000,00

1935 1.000,00

1937 1.000,00

1939 950,00

Letras: Cap. 1913 100,00

América 220,00 210,00

América Sul 200,00

B. Comercio 215,00 202,00

B. Descontos 230,00

Bras. para a Am. do Sul 215,00

Cent. Credito 202,00

Cent. S. Paulo 180,00

Com. do Est. 310,00

Com. Indus. 345,00

Idem, c/ 50% 320,00

Cruz. do Sul 330,00

Est. S. Paulo 305,00

P. Munhoz 200,00

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Antonio Demenechi x Ind. Mec. Casa Fracalanza — Presente: Antonio Demenechi x Ind. Mec. Casa Fracalanza x S. A. Antonio José Gonçalves de Oliveira — Filipe do Brasil — Impedido; — Impedido.

2.ª — José Pereira Dias x Retorca de Ipiranga — Arquivado; — José Ribeiro Alves x Cia. Nitro Química — Arquivado; Cidre Pedro de Freitas x Cia. Goodyear do Brasil — Arquivado; — Antonio Manoel Filho x Pernal S. A. — Arquivado; — Sebastião Gomes Leal x De Martino S. A. — Presente; — Bruno Puleri x Roberto Grassi x Roberto Grassi — Arquivado.

3.ª — Alvaro Ferreira x Celso de Castro Pinto — Arquivado; — Amélia Daniel x Brás de S. A. — Presente; — Aparecida Trombini Orlandi e outras x Teclagem de Seda Paulista — Presente.

A Camara reduziu em cerca de 140 milhões de cruzeiros, em 1.ª discussão, o pedido de suplementação de verbas feito pelo prefeito "progressista"

ABRAÃO RIBEIRO:

"A solução é que as custas caríssimas sejam pagas somente no final - e pelo vencido"

"A JUSTIÇA DEVE SER LENTA E CARA", MAS SOB DETERMINADAS CONDIÇÕES, OPINA O CONHECIDO ADVOGADO

Está na ordem do dia o projeto Alfredo Farhat, mandando majorar as custas e emolumentos judiciais, com a finalidade de favorecer a numerosa classe dos escreventes e funcionários de cartório. Esse documento legal acendeu diversos setores da opinião pública, refletindo-se com grande alarde na imprensa.

FALA O ADVOGADO ABRAÃO RIBEIRO

A reportagem procurou, a propósito do assunto, ouvir o jurista Abraão Ribeiro, que não se negou a expor a sua opinião, fazendo-o como segue:

— Advogo há 40 anos. A princípio, impressionavam-me desoladoramente a lentidão e a carestia da justiça. A experiência, porém, me convenceu de que ela é, e será sempre, inevitavelmente lenta e cara.

Na França, diz Raoul de la Grasserie: "La Justice est toujours lente, mais elle redouble de lenteur, on la croit immobile".

Quanto ao seu preço, diz ele: "Nous allons des frais de Justice montent presque à un véritable déni de justice, et cela non seulement en droit par les exigences draconiennes de la loi, mais aussi en fait par la rapacité des auxiliaires de Justice".

O mesmo se observa, em maior ou menor grau, em todas as nações. Na própria Alemanha, disciplinada e ordeira, antes da gran-

de Guerra, conhecemos o caso de um cidadão que, tendo contratado uma ama para amamentar-lhe um bebê, e tendo ela se recusado a cumprir o contrato, gastou o pobre homem uma fortuna num processo judicial, no qual foi a ré afinal condenada a dar de mamar ao "pequeno", que já estava com 18 anos de idade...

NO BRASIL

— Mas — pergunta-se — justifica-se isso no Brasil? Se não podemos evitar a lentidão da Justiça, tarda por sua própria natureza, a exigir o estudo acurado das questões "sub-judice", não seria, pelo menos, evitável o seu encurtamento?

Eu entendo que a Justiça deve ser lenta, e precisa ser cara. Lenta, tanto quanto for necessária para que a pressa, a clássica inimiga da perfeição, não prejudique a própria Justiça. Cara, tanto quanto baste para que o Estado tire das partes litigantes o necessário para manter dignamente instalado e perfeitamente funcionando o aparelho judiciário. Do couro tem que sair as

correlas: o que não quer dizer que se tire todo o "couro" dos litigantes.

O citado autor diz que "le pauvre cadavre du plaideur malheureux est aujourd'hui la pature d'une foule d'oiseaux de proie qui s'abatent sur lui".

Claro está que, quando eu digo que a Justiça deve ser cara, quero dizer que ela deve ser lentamente cara. Aquelas "aves de rapina" que se abatem sobre o litigante, devem ser caçadas e expulsas do Palácio da Justiça.

Mas, se os auxiliares da Justiça cobrarem apenas o preço elevado que a lei lhes permite cobrar, não serão aves de rapina. De modo que o problema reduz-se ao seguinte: Tem o Estado o direito de tornar tão cara a Justiça, a ponto de torná-la inacessível às classes menos abastadas?

O que torna inacessível aos pobres a Justiça cara, não é o ser ela cara, e, sim, o terem eles que desembolsar, ato por ato, o necessário para o andamento do processo. Assim, o rico, seja como autor, seja como réu, tem mais fôlego pecuniário, e acaba vencendo o adversário. Este, sendo pobre, quase nunca chega sequer a iniciar o processo, se é credor; e, acionado injustamente, ou não se defende, ou abandona o processo a meio caminho.

A SOLUÇÃO

— A meu ver, portanto, — considera o sr. Abraão Ribeiro — a solução não seria baratear a

Justiça, privando os cofres públicos do necessário para mantê-la nobre e eficiente; mas, sim, encarecê-la, cada vez mais, para que o Estado possa pagar bem aos seus funcionários. Isso, porém, sob uma dupla condição: a) que se exija o máximo de dedicação e honestidade desses funcionários, para que eles não sejam apontados como "une foule d'oiseaux de proie qui s'abatent sur le plaideur malheureux"; b) que as custas caríssimas do processo sejam pagas somente afinal pelo vencido, de modo que o ingresso em juízo seria acessível a qualquer cidadão.

Naturalmente, certas medidas deveriam ser tomadas contra os abusos inevitáveis; medidas essas difíceis de se organizar, mas não impossíveis.

Esse sistema teria a vantagem de diminuir grandemente o movimento forense, pela supressão dos processos que constituem verdadeiras aventuras judiciais; e viria, ao mesmo tempo, acelerar a marcha dos processos, dado o interesse dos auxiliares da Justiça em não vê-los paralisados, para receberem, afinal, os seus emolumentos.

Concluindo, disse o entrevistado: — Em resumo: A Justiça barata, pagavel de antemão, não favorece aos pobres contra os ricos; a Justiça cara, tornando-a inacessível aos pobres, não prejudica aos ricos, cujo fôlego é a garantia da sua vitória.

Sabendo os litigantes o que um processo custa depois... se for instituído o sistema que preconizamos, não de eles evita-lo, aproximando a "arte de processar" da "arte de amar", do grande poeta, que também foi um grande juiz, Vicente de Carvalho, o qual nos mostra os perigos das cenas de crime, ou seja das brigas. Parodiando-o, podemos dizer:

.....
Vivendo assim perfeitamente (bem os dois,
Poupar-se-ão a quanto, injusta (ou justa,
"uma cena em juízo sempre (custa
Depois...



O advogado Abraão Ribeiro, falando ao "Correio Paulistano".

EXECUÇÃO DOS ACÓRDOS DE COMPENSAÇÃO

Esclarecimentos prestados pelo representante do comércio na Comissão Consultiva — Importação de artigos de Natal — Tabelamento dos produtos químicos e farmacêuticos

A última reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, presidida pelos srs. Brasilino Machado Neto e Henrique Bastos Filho, compareceu o sr. Gileno De Carli que representava o comércio na Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior. S. s. foi saudado pelo sr. Henrique Bastos Filho, e em seguida discorreu sobre as atividades da Carteira de Exportação e Importação, abordando diversos aspectos do comércio interno. A pedido de vários diretores, o sr. Gileno De Carli prestou esclarecimentos sobre a execução

dos acordos de compensação que vêm sendo realizados ultimamente, examinando-se de modo particular a situação da exportação de milho e arroz e da importação de automóveis.

ARTIGOS DE NATAL

O sr. Alcides Guerreiro deu conta dos entendimentos que, integrando uma comissão de que também fizeram parte os srs. Eddy de Freitas Crissiuma e Ildro Pedro dos Santos Costa, levou a efeito no Rio de Janeiro, junto à Carteira de Exportação e Importação, com referência à importação de artigos de Natal. Atendendo a um pedido da Câmara Portuguesa de Comércio as entidades do comércio, aquela comissão viajara para a Capital Federal onde procedera a conversações com a CEXIM. Recebida a comissão pelo diretor do órgão do Banco do Brasil, pleitearam os representantes da Associação Comercial e da Federação do Comércio que a CEXIM concedesse autorização de licença prévia, dentro do convênio luso-brasileiro, de importação de artigos de Natal de procedência portuguesa. Prometeu o diretor da Carteira de Exportação e Importação reservar uma verba para atender aos pedidos que já estivessem em mãos desse organismo e acrescentou que, para maior facilidade de despacho, o exame daqueles pedidos seria concentrado no Rio de Janeiro.

CAMELÔTS

Focalizando a questão dos vendedores ambulantes que invadiram o centro da cidade o sr. Jair Ribeiro da Silva exibiu fotografias e insistiu na necessidade de serem as autoridades cobradas a situação presente, que constitui um abuso e representa prejuízo ao erário público. Ventilado o assunto várias vezes em reuniões anteriores, as autoridades, permanecendo no entretanto, as irregularidades, contra as quais urgia providências. Ficou deliberado que, procurando sanar os inconvenientes atuais, uma comissão das entidades do comércio se entenderá com o governo e recitá-

C. E. P.

O sr. Rui Calazans de Araujo teve considerações em torno das portarias 65, 68 e 69 da C. E. P. que tabelam os preços dos produtos químicos e farmacêuticos. Ficou resolvido, após a exposição, que uma comissão, presidida pelo sr. João D. P. e integrada pelos srs. Ildro Pedro dos Santos Costa, Ildro Tavares, Emílio Lang Junior e Jair Ribeiro da Silva, participariam da reunião em que a Comissão Estadual de Preços debateria o assunto com o governador de São Paulo. Decidiu-se que, nessa reunião, os representantes das entidades do comércio pleiteariam o prazo de trinta dias para a execução das tabelas portarias, a fim de que, durante esse período, sejam lavados os entendimentos que se processam na Comissão Central de Preços.

O mendigo profissional tinha dinheiro na Caixa Econômica...

SANTIAGO, 20 (AFP) — A Polícia prendeu o mendigo profissional Francisco Pablo Aguirre, que se negou a pagar a quantia de 47 pesos, que lhe cobraram em uma hospedaria, por haver estragado um colchão. A polícia descobriu que este "mendigo" tinha uma caderneta na Caixa Econômica, com depósitos no valor de 150.000 pesos.

Deixara crescer as barbas e enrolava com perfeição ser repa-

OS DISCOS VOADORES NA OPINIAO DE UM GEOFISICO E DE UM CHEFE INDIGENA

NOVA YORK, 20 (UP) — "Os discos voadores existem mesmo e são foguetes interplanetários tripulados pelos habitantes de outros planetas que dentro em breve aterrissarão na Terra" — foi o que afirmou o geofísico Silas Newton.

Acreditando, Newton disse que na sua opinião os tripulantes dos discos estão sondando o campo magnético da Terra antes de descerem. Newton, há vários meses atrás, afirmou na Universidade de Denver que quatro discos voadores tinham caído em terra e haviam sido estudados pelo governo norte-americano.

Convém acrescentar que neste momento Silas Newton está a caminho de Hollywood.

CAMPANHA PARA REDENÇÃO DO HOMEM DA ROÇA

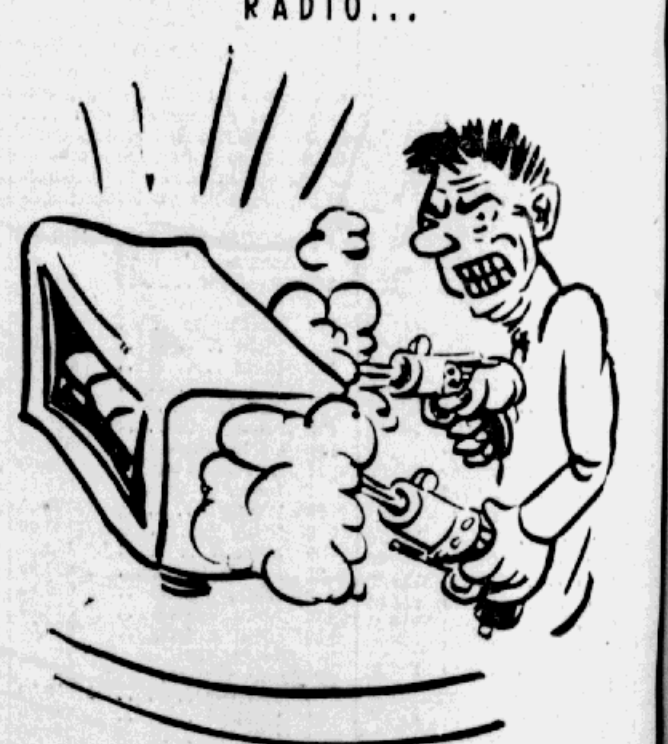
A Sociedade Rural Brasileira recebeu do secretário da Agricultura o seguinte ofício, em que o sr. Edgar Pereira Barreto responde ao convite que lhe foi feito para participar na Campanha para o Serviço Sanitário e Hospitalar do Homem da Roça. Tem o seguinte teor o ofício em questão:

Tenho o prazer de acusar o recebimento do seu ofício n.º 5.409-50, de 11 do corrente, com o qual solicita a cooperação desta Secretaria na Campanha para o Serviço Sanitário e Hospitalar do Homem da Roça, que essa Sociedade acaba de lançar em todo o Estado de São Paulo.

E' com satisfação que atendo ao apelo dessa entidade de classe e já determinei aos engenheiros Regionais as necessárias inscrições para que colaborem na referida campanha de assistência ao trabalhador rural.

Congratulo-me com essa Sociedade pela benemerita iniciativa, valho-me do ensejo para renovar-lhe os meus protestos de elevada estima e consideração.

(Ass.) — José Edgar Pereira Barreto — secretário da Agricultura.



A vontade que nos assalta quando ouvimos certas piadas radiofônicas!

Concorda a Secretaria da Viação em colaborar com a CEP na manutenção dos preços de onibus de Santo André

Por determinação da CCP o órgão estadual julgará da necessidade ou não do aumento pretendido — Maior prazo para o controle de produtos químicos — Cassadas as quotas de óleo de algodão a varios comerciantes

A vista das empresas de onibus de Santo André se recusarem a obedecer a portaria baixada pela C. E. P., congelando os aumentos das tarifas vigentes nas linhas Santo André-Vila Gilda e Santo André-São Bernardo do Campo, o sr. Otávio Mendes Filho entrou em entendimento com a Secretaria da Viação, procurando esclarecer o assunto, a fim de que não houvesse choque entre as duas repartições.

Esclarecido o fato, o sr. Dario Castro Bueno, titular daquela pasta, resolveu determinar ao Departamento de Estradas de Rodagem que, em consonância com a portaria numero 213 da C. E. P., cancelasse o aumento concedido, até que o órgão controlador de preços resolvesse sobre a questão.

INICIO DO INCIDENTE

O choque de jurisdição entre as duas repartições, tem origem no decreto-lei 9.125, que determina a C. E. P., entre outras, a função de tabelar serviços e tarifas.

Posteriormente, a C. E. P. baixou

xou portaria determinando que, em caso de aumento de tarifas rodoviárias ou ferroviárias poderia entrar em vigor antes de por ela ser homologado.

Assim, quando no início do ano duas empresas de onibus de Santo André majoraram suas tarifas, a C. E. P. congelou o aumento, remetendo o processo para a C. E. P., que determinam que a própria CEP julgue sobre a necessidade ou não do aumento.

Os estudos necessários estavam sendo feitos, quando mais duas empresas que exploram os itinerários Santo André-Vila Gilda e Santo André-São Bernardo obtiveram do D. E. R., majoração de tarifas.

Coerente com sua primeira atitude, a C.E.P. congelou também este aumento, remetendo os autos para a C.C.P.

No entanto, resistindo ao determinado pela portaria numero 213, essas empresas continuaram a cobrar as tarifas com a majoração.

Em vista disso, tomou a C. E. P. as providências mencionadas.

CONTROLE DOS PRODUTOS QUIMICOS

A Associação Comercial e a Federação das Indústrias solicitaram por telegrama, a Comissão Estadual de Preços, a dilatação do prazo que lhes fora concedido para o cumprimento da portaria que determinou o controle dos produtos químicos e farmacêuticos. Afirmam necessitar de mais tempo a fim de obterem solução para os recursos que impetraram.

Expirou o monopólio de 100 anos

RIO, 20 ("Correio") — Expirou a 18 do corrente o prazo da concessão feita a Santa Casa de Misericórdia, há cem anos, para a exploração dos serviços funerários nesta capital. Esse monopólio vinha sendo, de vez em quando, objeto de críticas e comentários, inspirados notadamente nos interesses das agências particulares do ramo. Extinto o contrato da municipalidade com aquela instituição de beneficência, movimentam-se os interessados na solução do assunto, em vista de a administração municipal não se ter manifestado ainda a respeito.

Segundo termos do contrato firmado em 18 de outubro de 1851, os cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier, o popular "Caju" passaram à administração do governo da cidade, logo que o mesmo se finda. Uma das suas cláusulas estabelece que a concessionária dos serviços funerários só terá direito a indenização se for comprovado seu estado deficitário, mediante consulta dos balanços correspondentes aos cem anos decorridos. E este, segundo se afirma, não é o caso, pois tais serviços sempre constituíram uma fabulosa fonte de lucros. A propósito, há na Câmara Municipal, um projeto do vereador Breno Silveira, transferindo para a Prefeitura o encargo de administrar os cemitérios da cidade e enterrar os mortos, cuja votação é aguardada para qualquer momento.

junto à Comissão Central de Preços.

Segundo fomos informados, a Comissão Estadual de Preços nenhuma providência poderá tomar, uma vez que o prazo foi fixado pelo C. E. P. e só a ela cabe modificá-lo.

Tal situação foi debatida, ontem pela manhã, na segunda reunião realizada pela comissão mista da C. E. P., que estuda, no momento, a forma de aplicação em São Paulo do controle de medicamentos estabelecido pelo órgão federal.

Enquanto o recurso interposto não for decidido, pela Comissão Central de Preços a C. E. P. continuará aplicando em São Paulo as medidas em vigor. Para tanto está distribuindo os formulários para declaração de impostos e pondo-se "visto" às faturas de importação, sem o que as alfândegas dos portos do Estado de São Paulo não desembarcam os vários carregamentos de produtos químicos e farmacêuticos.

QUOTAS DE OLEO DE ALGODÃO CASSADAS

O Serviço de Azeites e Oleos Alimentícios agindo em colaboração com o Departamento de Fiscalização da C. E. P. cassou as quotas de óleo de algodão de algodão a cinco comerciantes desta capital, por terem os mesmos negado o produto ao consumo. A quantidade de óleo correspondente a essas quotas será distribuída entre os comerciantes estabelecidos nos mesmos bairros em que foram efetuadas as suspensões, a fim de que a população não venha também ser prejudicada pela medida punitiva.

Foram os seguintes os comerciantes punidos: Sanchi Okada, rua Parapan n.º 844, em Vila Brasilândia; Manuel Braz, rua Baronesa de Porto Carreira; Paulo Okada à rua Parapan n.º 229; J. Rodrigues & Irmão, à rua Ana Neri n.º 256 e Bartolô Cusso à rua da Glória n.º 918.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Resistiram à prisão os comunistas detidos na tarde de ontem em São Caetano do Sul

UM DELES PASSOU PELO POSTO MEDICO DA ASSISTENCIA, POIS RECEBEU FERIMENTOS — RECOLHIDOS AO XADREZ DO DOPS — VIOLENTO INCENDIO NUMA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Na tarde de ontem, na avenida Coudes Francisco Matarazzo, em São Caetano do Sul, vários indivíduos na maioria extremistas, distribuíam boletins subversivos, referentes ao 2.º Congresso Brasileiro da Paz, contra o uso da bomba atômica e pelo desarmamento geral.

Pouco depois das 17 horas, surgiram naquele local vários investigadores que tentaram afastar os comunistas. Houve reação por parte dos extremistas, que foram subjugados pelos policiais auxiliados por populares.

Avelino Furlin, de 25 anos, solteiro, residente à Estação de Mauá; Manoel Aleixo e José Duarte Godol foram presos e encaminhados ao Departamento de Ordem Política e Social à fim de prestarem depoimento no inquérito instaurado em torno do fato,

sendo em seguida recolhidos ao xadrez.

Avelino que sofreu ferimentos ao reagir contra a prisão, antes de ser removido para aquele Departamento, passou pelo posto médico da Assistência, onde foi medicado.

VIOLENTO INCENDIO NUMA INDUSTRIA DE CALÇADOS

Violento incêndio destruiu na manhã de ontem o almoxarifado da S. A. Fabrice "Camelo", Indústria, Comércio de Calçados, à rua Felipe Camarão, esquina da rua Poligrama. O fogo teve origem na explosão de um tambor de cola e em poucos instantes, dada a quantidade de material inflamável e de fácil combustão ali existente, se propagou destruindo completamente a dependência onde estava instalada aquela seção.

O fato foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros

que prontamente enviou ao local uma guarnição que em mais ou menos meia hora conseguiu dominar o sinistro, sem contudo evitar que todo aquele compartimento fosse reduzido a cinzas.

Em torno do fato foi instaurado no Decimo Distrito o competente inquérito, no qual prestou declarações o gerente da firma sr. Nalete Barreto, que disse calcular os prejuízos em 300 mil cruzeiros, estando a firma segura.

FERIDO A TIRO

Pouco depois das 22 horas de ontem, na rua Machado de Assis, Jair Carlos de Sousa, de 17 anos, residente à rua Paula Nei, 660, teve um desentendimento com um desconhecido, que o desafiou para brigar. Nesse instante houve rápida troca de palavras entre ambos e o desconhecido sacando de um revólver desfechou um tiro em Jair, atingindo-o na coxa.

(Conclui na 2.ª pagina)

SEJA CURIOSO!

No mais longo romance do mundo (54 volumes), escrito em japonês com o nome de Genji Monogatari (Mexerico a respeito do sr. Genji) tudo gira em torno de um conceito: "Sem uma mulher, a vida é um deserto".

Chamava-se Edite a mulher de Loth, a qual segundo a Bíblia foi transformada em estatua de sal.

A primeira locomotiva a trafegar no Brasil tinha o nome de "Baronesa" e pertencia à Central do Brasil.

Grisu é o nome de um gás inflamável que se encontra nas minas de carvão de pedra.

Os esquimãos enterram suas crianças mortas com um cão vivo para que este lhes guie no caminho do céu...

A mais linda mulher da Renascença foi a Florentina Rosaura Montalbani, que foi presa a fim de não provocar tragédias.

Afirmam os historiadores que no século XVIII o Brasil rendia à Portugal em moeda da época 45.000 contos anuais.

Um quilo de mel equivale a: 9.000 grammas de cerejas, 5.400 de maçãs, 2.800 de peixe fresco, 1.680 de carne de vaca, 40 laranjas e dois litros e meio de leite.

O organismo necessita de luz solar para formar a hemoglobina, substância a que se deve a cor vermelha do sangue. A palidez comum entre os habitantes das cidades, em grande numero de casos, resulta da permanência em lugares onde não entra a luz do sol.